



nº 53, Junho 2025

DIA DE FESTA NA ENTREGA DE CARTAS DE CURSO 2023-2024

.p10 e 11

Politécnico de Coimbra afirma estratégia de ligação ao território

A estratégia de ligação ao território implementada pelo IPC consolida o papel da instituição enquanto agente impulsionador do desenvolvimento regional, aproximando a academia e a comunidade e criando bases sólidas para um futuro partilhado de inovação e crescimento sustentável.

.p12 e 13

Rede Social para leitores "Shelfie" vence Concurso Regional Poliemprende

.p6

Inteligência Artificial em debate no "Annual Meeting" da ESTeSC

.p19

IPC garante 9.º lugar no Troféu Universitário de Clubes

.p15

.p3

Carro 100% elétrico feito pela PHISEC Racing, equipa constituída por 46 estudantes provenientes de 9 cursos do IPC, participa em competição mundial



Jorge Conde
Presidente do Politécnico
de Coimbra

Nota Editorial

Este é o último editorial que, enquanto Presidente, escrevo para o “Jornal” do Politécnico de Coimbra. Foram 54 (houve uma edição 0). Estou a finalizar 96 meses na liderança da instituição e 17,5 anos de ligação ao conselho de gestão, dos quais 9,5 anos como presidente da ESTeSC. Termina aqui esta parte da minha vida profissional, pois parto para uma nova etapa.

Ao longo destes anos de gestão tive oportunidade de acompanhar a transformação que o ensino superior português atravessou e a indiscutível transformação do Politécnico de Coimbra. Em cada momento as lideranças fazem o que a conjuntura nacional e internacional lhes apela, aquilo que as suas equipas são capazes de responder e, naturalmente, aquilo que, enquanto líderes, impulsionam. Deixo muitas coisas por fazer, mas deixo também muitas transformações. Não cabem no espaço deste editorial nem umas, nem outras, nem isso interessa muito. O que me apraz registar é o facto de termos ao longo deste tempo criado novas formas de estar. A marca Politécnico é hoje conhecida e reconhecida pela forma como a integramos no plano local, regional, nacional e internacional. A instituição oferece à comunidade interna, mas também ao seu público-alvo, um conjunto de serviços e valências criados nos últimos 8 anos que a diferenciam. Muitos processos ficam em curso, como as novas residências, as novas instalações da ESTGOH e, quiçá, uma solução para o polo 2 da ESEC (à data que escrevo não é certo). Professores e profissionais não docentes veem por opção gestonária a sua valorização realizada, quer pelo extraordinário número de concursos realizados, quer pela promoção salarial. Os estudantes têm hoje um conjunto de valências que vão do desporto, à cultura, passando pelo apoio aos eventos de sua iniciativa. Os serviços de ação social estão hoje mais presentes e com melhor resposta. A investigação quadruplicou a sua dimensão. A internacionalização é hoje de uma dimensão incomparável com o que encontramos.

Partimos, por isso, com alegria do dever cumprido e com a força de novos inícios. Aos que agora nos sucedem, desejamos felicidades e alguma sorte que é sempre precisa, mesmo se a sorte dá muito trabalho. Se estou certo que o ponto de partida é bom, também acredito que o ponto de chegada será melhor. É esse, sempre, o desejo de quem, por iniciativa própria, se disponibiliza para estes difíceis trabalhos: conseguir alcançar um ponto de chegada mais relevante que o ponto de partida encontrado. Desejo sinceramente que tal aconteça e que as vicissitudes no mundo o permitam.

Termino com uma palavra para este projeto que foi o Jornal do Politécnico de Coimbra e que, tendo edição mensal, é o jornal com maior tiragem da região. Na última sexta-feira do mês, mais de 11.000 pessoas da comunidade interna podem aceder à edição digital e cerca de 10.000 compradores da edição impressa do Diário de Coimbra recebem também o jornal. Não sei quantos leitores tal representa, mas seguramente muitos, pois são cada vez mais os que, se cruzando connosco na rua, nos falam dos feitos da nossa comunidade. Um agradecimento à equipa de comunicação que operacionaliza o jornal, nos serviços centrais e nas escolas, pelo trabalho inextinguível que ao longo destes anos realizaram. Naturalmente, uma palavra especial pelo empenho da Helga Sardinha na coordenação e edição de cada um dos números. Juntos Erguemos Sonhos.

7m Agenda

02.07

O Politécnico de Coimbra participa enquanto parceiro no Coimbra Invest Summit, um dos maiores eventos do país dedicado às empresas e aos investidores, que decorre nos dias 2 e 3 de julho no Convento São Francisco em Coimbra.

06.07

De 6 a 11 de julho, o Politécnico de Coimbra “abre portas” a 50 estudantes de todo o país, no âmbito 5.ª edição da “Academia Politécnico 4me”, promovida em parceria com a Forum Estudante. Ao longo de uma semana imersiva, os participantes terão a oportunidade de conhecer o Politécnico de Coimbra, visitar as suas escolas e institutos e participar em diversas atividades das variadas áreas científicas que integram oferta formativa da instituição.

07.07

A Escola Superior Agrária (ESAC-IPC), em cooperação com o Gabinete de Interface com a Comunidade do Politécnico de Coimbra, promove a 2.ª edição da sua Escola de Verão. A iniciativa constitui-se uma nova oportunidade para os estudantes do ensino secundário (do 10.º ao 12.º ano de escolaridade) ficarem a conhecer os vários espaços e atividades desenvolvidas na ESAC. As datas de realização são as seguintes: Semana 1: 7 a 11 de julho; Semana 2: 14 a 18 de julho; Semana 3: 21 a 25 de julho.

09.07

Realiza-se no dia 9 de julho, pelas 10h30, na Sala Afonso Henriques (Antiga Igreja), do Convento São Francisco, em Coimbra, a cerimónia comemorativa do Dia do Politécnico de Coimbra. O programa do evento

contempla uma sessão de abertura, uma conferência pelo orador convidado Mário Centeno, Governador do Banco de Portugal, a Atribuição de Prémios IPC e homenagens a trabalhadores aposentados e com mais de 35 anos de serviço.

11.07

Tem lugar a inauguração das obras de beneficiação da R3 – Residência de Estudantes na Quinta da Nora e a apresentação de livro comemorativo dos 30 anos de Ação Social no IPC, no ISEC.

16.07

Realiza-se a cerimónia de tomada de posse da Presidente do Politécnico de Coimbra, Cândida Malça, no dia 16 de julho, às 15h00, no Auditório Marques de Almeida, no ISCAC-IPC. Seguir-se-á a tomada de posse dos membros da equipa da Presidência para o quadriénio 2025-2029.

21.07

O XIII Congresso Ibérico de AgroEngenharia realiza-se na Escola Superior Agrária (ESAC-IPC), de 21 a 23 de julho. Numa iniciativa conjunta da Secção de Engenharia Rural da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal e da Sociedade Espanhola de Ciências Agrárias. Toda a informação sobre o evento em <https://agroing2025.org/pt/>.

Competição mundial com carro 100% elétrico feito por estudantes



A PHISEC Racing é uma equipa constituída por 46 estudantes de nove cursos do IPC

O Politécnico de Coimbra vai participar numa prova mundial de engenharia automóvel universitária com um carro 100% elétrico, que foi desenvolvido nos últimos dois anos e meio por uma equipa de 46 estudantes, de nove cursos.

“Este carro, 100% elétrico, foi desenvolvido nos últimos dois anos e meio. A grande evolução e o grande salto que o diferencia dos protótipos anteriores é o facto de ser 100% elétrico”, destacou o líder da equipa do Politécnico de Coimbra, Vítor Simões.

A PHISEC Racing, uma equipa constituída por 46 estudantes de nove cursos do Instituto Politécnico de Coimbra, vai competir com um carro 100% elétrico na Formula Student Portugal e na Formula Student Barcelona.

Na Formula Student Portugal, que decorre de 27 de julho a 01 de agosto, irão competir um total de 24 carros, enquanto na Formula Student Espanha, que se realiza de 04 a 10 de agosto, serão seis dezenas.

De acordo com o líder da equipa do Politécnico de Coimbra, o protótipo foi construído com tecnologia de ponta, tendo sido integradas baterias de lítio.

“Diria que o grande ponto principal deste carro é o motor elétrico de fluxo axial, que permite ter uma grande eficiência e potência, apesar de ser tão pequeno comparado aos motores convencionais. Este motor é muito mais eficiente em comparação com os motores convencionais”, referiu. Já o presidente do Politécnico de

Coimbra, Jorge Conde, evidenciou a importância de se apoiarem estes projetos de pedagogia.

“Os estudantes estão a aprender fazendo e, portanto, é importante que possam praticar os conhecimentos que vão tirando do seu curso. Depois, é também um projeto científico, com uma componente grande de inovação e desenvolvimento, que é importante que os estudantes, logo desde a sua formação base, possam adquirir”, sustentou.

Segundo Jorge Conde, este projeto tem ainda uma ligação ao desporto e à atividade física, que vai além da sala de aulas.

“Apoiamos ainda este projeto porque traz notoriedade ao próprio Politécnico. É um projeto de comunicação, de marketing e, sendo mobilidade limpa, é também um projeto ligado à sustentabilidade, que é uma das marcas do Politécnico de Coimbra”. A equipa do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) é constituída por 46 estudantes dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Informática, Engenharia Eletromecânica, Engenharia Eletrotécnica, Gestão, Economia, Ciência de Dados, Comunicação Empresarial e Marketing e Design.

Entre Nós

Filipe Melo:
Funcionário não docente na ESAC



Com certeza já ouviu falar ou já teve mesmo a oportunidade de ver alguns dos arranjos originais que a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) tem a possibilidade de exibir nos mais variados eventos/atividades que promove. O autor é, quase sempre, Filipe Melo, trabalhador não docente desta Escola do Politécnico de Coimbra, na Unidade de Apoio Técnico-Pedagógico.

Questionado sobre o processo de criação, Filipe Melo diz-nos que os seus trabalhos surgem na sequência dos pedidos que lhe chegam e daquilo que quem faz o pedido pretende. Após o pedido, vai ver o sítio e o espaço, de forma a ter uma ideia do tipo de arranjo que é possível fazer e posteriormente pensa nos elementos que o poderão compor. Por vezes, é-lhe comunicado um tema e, nessas situações, vai aos locais, todos eles situados no perímetro da ESAC, onde pensa poder encontrar materiais que se adequam a esse tema, ao tamanho e à forma do arranjo. Por exemplo, conta-nos, “há cerca de dois anos atrás foi-me pedido um arranjo para um evento do projeto Agriflex, relacionado com painéis fotovoltaicos e agricultura. Para esse arranjo, desidratei frutos para formar a cúpula e coloquei pequenas plantas por baixo a simular plantações de hortícolas”. Estes trabalhos temáticos, diz-nos, “exigem mais tempo” e tem de ser possível uma conjugação entre contexto, meios e época do ano. “Tento idealizar o resultado final e depois vou explorar o material existente, ou seja, os elementos de que preciso para dar forma ao que imaginei inicialmente, com destaque para os elementos que se encontram na natureza ou em zonas cultivadas”, prossegue. “É, inclusive, muito comum

aproveitar determinados sintomas que originam anomalias e deturpações nas plantas, frutos ou árvores. No local essas anomalias têm de ser eradicadas, contudo, podem ser perfeitamente aproveitadas para estas situações”. “É igualmente usual utilizar determinados elementos naturais, que se vão constituir como desperdício”. “Por exemplo, já usei algumas vezes o terminal da floração da banana, conhecido como “coração” ou “umbigo”, que tem de ser retirado logo que as bananas do cacho começam a cair, abrindo as brácteas e criando um belo efeito”.

Mas para além dos arranjos, o Presépio e Árvore de Natal são trabalhos anuais emblemáticos, que não podíamos deixar de referir. São, afirma-nos, “trabalhos que exigem um planeamento a longo prazo e o envolvimento de outras pessoas, porém, por vezes, tal como acontece com os arranjos, trata-se de aproveitar oportunidades”. Em 2024, explica-nos, “pensei no projeto logo no início do ano. Para ter as flores de que precisava, tive de fazer a plantação, colhê-las e secá-las atempadamente”. Este ano, desvendou-nos, o projeto deverá basear-se em palha de arroz, já guardada para o efeito.

O resultado é aguardado com expectativa, mas na certeza de que será, uma vez mais, agradavelmente surpreendente, dentro dos parâmetros da originalidade, ecologia, sustentabilidade e economia, que caracterizam todos os seus trabalhos decorativos. Com total liberdade para criar, assegura que o produto final surge muito naturalmente, tal como os elementos que o compõem.



Arranjo concebido e realizado por Filipe Melo para o evento Agriflex

Fórum A2ES discute presente e perspectivas futuras do alojamento estudantil no ensino superior

No passado dia 4 de junho, o auditório do ISEC - IPC recebeu o "Fórum A2ES - Alojamento de Estudantes do Ensino Superior", uma iniciativa que reuniu cerca de uma centena de profissionais da ação social, dirigentes de Instituições de Ensino Superior (IES), representantes dos Serviços de Ação Social, lideranças académicas estudantis. O evento, realizado pelos SASIPC, teve como objetivo promover um debate multidisciplinar sobre os desafios e oportunidades ligados ao alojamento universitário em Portugal e refletir sobre o alojamento estudantil como área temática de interesse e de atual pertinência política.

Os principais pontos de interesse e de inquietude abordados e discutidos durante o dia de trabalho foram: a realidade sobre o alojamento estudantil no ensino superior em Portugal; os modelos de gestão de residências de estudantes do ensino superior; a promoção da socialização e bem-estar nas residências de estudantes no ensino superior; os desafios futuros para o alojamento

estudantil no ensino superior em Portugal

A sessão de abertura, que contou com a presença de Cristina Perdigão, diretora da Agência ERASMUS+, e do presidente do IPC, Jorge Conde, contextualizou o problema crescente do alojamento para estudantes deslocados, que impacta diretamente a equidade no acesso ao ensino superior. Foram abordadas questões relacionadas com a escassez de oferta, as dificuldades de acesso dos estudantes ao mercado de arrendamento e as disparidades regionais que agravam a situação. O Fórum abriu com uma análise abrangente da situação atual do alojamento estudantil em Portugal, marcada por uma oferta pública claramente insuficiente face à procura crescente. A mobilidade interna e internacional dos estudantes, associada à pressão do mercado de arrendamento nas principais cidades universitárias, tem colocado em risco o acesso equitativo ao ensino superior, sobretudo para os estudantes economicamente mais

vulneráveis.

A inexistência de uma resposta habitacional adequada reflete-se não só nas dificuldades logísticas dos estudantes, mas também no seu rendimento académico, saúde mental e integração social. Esta constatação foi partilhada por diversos intervenientes ao longo do dia, reforçando a ideia de que o alojamento estudantil deve ser considerado uma prioridade estrutural nas políticas públicas de ensino superior.

Após a sessão de abertura, assistiu-se a um breve momento musical de um quarteto de trombones do Conservatório de Música de Coimbra ao qual se seguiu a Conferência de abertura deste Fórum, sobre o "Panorama sobre o Alojamento estudantil no Ensino Superior em Portugal", conferência proferida por Andreia Godinho Lopes, coordenadora para a área do alojamento no ensino superior da Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação.

Balanco positivo do Fórum

Para a organização do Fórum A2ES, este consolidou-se como um espaço fundamental de debate técnico e estratégico, promovendo o diálogo entre todos os intervenientes no ecossistema do ensino superior. O alojamento estudantil não é apenas uma questão logística – é uma peça-chave na garantia da igualdade de oportunidades e no sucesso académico dos estudantes em Portugal. Discutiu-se a sustentabilidade financeira, a eficiência operacional e a importância de garantir padrões mínimos de conforto e segurança. Foram apresentados exemplos práticos de modelos híbridos de gestão e experiências de reabilitação do edificado com financiamento europeu.

O segundo painel centrou-se na análise dos diferentes modelos de

gestão das residências universitárias, destacando as boas práticas implementadas por várias instituições, assim como os principais constrangimentos técnicos e financeiros. Discutiu-se a dicotomia entre centralização e autonomia, bem como a necessidade de garantir sustentabilidade financeira sem comprometer a função social das residências.

Foram partilhadas experiências de reabilitação de edifícios, parcerias público-privadas e estratégias de otimização da gestão corrente. A diversidade de modelos existentes foi apresentada como um sinal positivo, desde que acompanhada por critérios de qualidade, transparência e orientação para o estudante.



IPC destaca boas práticas na área da Economia Circular



O IPC apresentou o seu compromisso contínuo com a sustentabilidade e os diversos projetos desenvolvidos

No passado dia 16 de junho, o Convento de São Francisco, em Coimbra, acolheu o evento “Economia Circular | Um caminho de competitividade e inovação na Região Centro”, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRCC), no âmbito da Agenda de Economia Circular do Centro e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente.

O evento juntou peritos internacionais, responsáveis políticos, investigadores, empresários e membros da sociedade civil comprometidos com a aceleração da transição para uma economia circular em Portugal.

Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra (IPC), participou na mesa-redonda dedicada ao tema “Compras Circulares”, partilhando o painel com Bruno Costa, Câmara Municipal de Fornos de Algodres, Tiago Ferreira, Aliados Consulting e Liliana Braga, LIPOR, sob a moderação de Luísa Magalhães, Associação Smart Waste Portugal.

Durante a sua intervenção, Ana Ferreira apresentou o compromisso contínuo do IPC com a sustentabilidade, destacando o projeto “Politécnico de Coimbra +Sustentável” e a adesão ao Centro Green Deal como pilares estratégicos para a implementação de práticas de aquisição baseadas em critérios de circularidade e responsabilidade ambiental.

Entre os exemplos apresentados, destacaram-se a distribuição de garrafas de vidro reutilizáveis e instalação de dispensadores de água em todas as unidades orgânicas da Instituição; a aquisição de bicicletas elétricas e convencionais para uso da comunidade académica; a implementação

de soluções de impressão com papel certificado “FSC - Forest Stewardship Council” e tintas com menor impacto para o ambiente; o investimento em painéis fotovoltaicos e sistemas de climatização eficientes; e a formação contínua de trabalhadores das áreas de compras e aprovisionamento.

Avice-presidente do IPC apontou ainda as principais barreiras enfrentadas na adoção de compras circulares, como a resistência à mudança, a escassez de fornecedores com práticas circulares e os constrangimentos legais associados ao Código dos Contratos Públicos. Contudo, realçou o crescente interesse e sensibilização das entidades com quem o IPC colabora.

Ana Ferreira defendeu que as decisões de compra desempenham um papel crucial na transição para a economia circular, sublinhando que “ao optar por bens e serviços reutilizáveis, eficientes e com menor impacto ambiental, as instituições públicas reduzem a sua pegada ecológica e contribuem ativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.

Perspetivando o futuro, afirmou que “em 2030, espera-se que as Compras Públicas Circulares sejam a regra e não a exceção nas políticas de contratação pública em Portugal, apoiadas por regulamentação clara, ferramentas digitais e redes de fornecedores alinhadas com os princípios da circularidade”. O evento incluiu ainda uma mostra de produtos e serviços circulares, onde várias entidades apresentaram soluções inovadoras, reforçando a importância da cooperação entre setor público, empresas e academia na construção de um modelo económico mais sustentável.

ALUMNI IPC



Nome: Mário Marques
Diplomado da ESTeSC

Mário Luis Vidigal Monteiro Marques é técnico licenciado em Radiologia pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC). Concluiu o bacharelato em 1990 e a licenciatura em 2006. Nesta escola foi um dos responsáveis pela criação da associação de estudantes. O seu percurso profissional começou pouco depois do término do serviço militar, iniciando funções no Hospital São Teotónio de Viseu em agosto de 1991. Em 1996, acompanhou a mudança de instalações do hospital, agora integrado na Unidade Local de Saúde (ULS) Dão Lafões, onde, até hoje, continua a exercer funções.

Que memórias guarda do tempo em que estudou na ESTeSC?

As melhores memórias que guardo do meu percurso na Escola foram as boas amizades que criei, a qualidade da informação que me transmitiram, mas, mais importante, o espírito crítico e a procura de melhorar como pessoa e profissional.

De que forma a ESTeSC influenciou a pessoa que é hoje, tanto profissionalmente como pessoalmente?

Numa altura em que o exercício não qualificado era usual, fui para o mercado de trabalho com armas e conhecimentos para mostrar a mais-valia de uma boa formação.

Hoje é natural ouvir nos meios de comunicação social o termo TSDT (Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica), mas, quando entrei para a Escola, falava-se de paramédicos e havia um desconhecimento total da população em relação à nossa profissão e isso foi quase uma batalha invisível, travada sobretudo através do esforço individual e coletivo na formação contínua.

Qual foi o maior legado que o Mário deixou na (e para a) ESTeSC?

Quando entrei na ESTeSC, em 1986, éramos os únicos que não tínhamos

uma associação de estudantes e aí, juntamente com um grupo de colegas, fomos saber o que era necessário para criar a associação de estudantes da Escola. Particpei ativamente neste processo, tendo o meu nome ficado registado no documento oficial de criação da associação, onde surgiu como primeiro vogal ao lado de Amândio, presidente da comissão fundadora. As experiências foram inúmeras e as histórias outras tantas, mas acredito que este foi o maior contributo e o meu maior legado para e na história da ESTeSC.

Que conselho deixaria aos futuros e atuais alunos da ESTeSC?

Atualmente a estrutura dos cursos que frequentam, ou que virão a frequentar, é diferente dos cursos que frequentei, mas não posso deixar de partilhar convosco um conselho de Pavarotti ao seu filho, que estudava em simultâneo música e medicina: “é melhor escolheres depressa em qual cadeira te queres sentar ou arriscas a cair no chão”.

Ou seja, façam as vossas escolhas e, independente do caminho que escolherem, trabalhem para serem melhores e perguntem-se a vocês mesmos: gostariam de ser atendidos por vós? E que a vossa resposta, seja o caminho do vosso futuro.

Rede Social para Leitores “Shelfie” vence Concurso Regional Poliemprende

Uma rede social centrada na paixão pelos livros, com jogos literários, formação de clubes de leitura e recomendações personalizadas é a grande vencedora da 21.ª edição do Concurso Regional Poliemprende do Politécnico de Coimbra (IPC), que decorreu no dia 18 de junho, no Auditório do INOPOL Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra.

Designado por “Shelfie – A Rede Social para Leitores”, o projeto desenvolveu uma plataforma inovadora que combina rede social, streaming de livros e gamificação para leitores. Reinventa a experiência de leitura ao torná-la social, visual e interativa, aproximando leitores em comunidades dinâmicas. Responde a uma lacuna clara: não existe uma rede social centrada na partilha de leituras (fotos, vídeos curtos, *reviews*) integrada com acesso a uma biblioteca digital e desafios gamificados. O público-alvo são leitores digitais (16–35 anos), criadores de conteúdo literário, editoras e escolas. O Shelfie é viável e sustentado pelo crescimento do consumo digital e da cultura literária *online*, propondo uma nova forma de ler, partilhar e viver a literatura.

A equipa vencedora é composta por Tiago Rodrigues, Daniel Matos e Mafalda Machado (estudantes da



A equipa inclui três estudantes da CBS | ISCAC

Coimbra Business School | ISCAC do Politécnico de Coimbra), Margarette Mendes (diplomada do ISCAC-IPC), Marisa Rodrigues (diplomada do IP Castelo Branco) e Nuno Pinho (docente do IP Castelo Branco).

O projeto classificado em primeiro lugar irá agora concorrer a nível nacional com os vencedores apurados nos restantes Politécnicos da rede Poliemprende e participar na Semana do Empreendedorismo, a realizar de 1 a 5 de setembro na Universidade de Aveiro. Adicionalmente, os promotores recebem ainda um prémio monetário no valor de 2.000€ e 12 meses de incubação no INOPOL Academia de Empreendedorismo, a incubadora do Politécnico de Coimbra, para apoio ao desenvolvimento do projeto e à constituição

da empresa.

A sessão de apresentação dos *pitches* dos finalistas do Concurso Regional Poliemprende 2025 no IPC decorreu esta tarde e contou com um total de 6 projetos finalistas, perante um júri composto por representantes do CEC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro, IAPMEI, ANJE, Instituto Pedro Nunes e IPC.

O projeto “PROEMSIL”, desenvolvido pela estudante do ISEC-IPC, Edna Muzine, alcançou a segunda posição. Trata-se da criação de um centro em Moçambique especializado na produção de próteses personalizadas com tecnologias de impressão 3D e silicone médico, com potencial de expansão para o continente africano.

Em terceiro lugar ficou o projeto

FEBO Technologies, que propõe o desenvolvimento de um sistema inteligente, sustentável e autónomo de limpeza de painéis fotovoltaicos, vocacionado para parques solares, criado por uma equipa de estudantes do ISEC-IPC: Davi Gama, Hugo Gomes, Rita Henriques e Rui Casaca. Para além dos prémios monetários, ambos os projetos terão também acesso a serviços de incubação no INOPOL, assim como a uma vasta rede de contactos e parceiros do ecossistema empreendedor, que irão ser fulcrais para alavancar os projetos e dar origem a novas empresas.

Este ano, o Concurso decorreu no contexto do INOPOL Summer Connect, um encontro de *networking* dedicado ao ecossistema de inovação e empreendedorismo da Região, que reuniu diversos *stakeholders* e parceiros e incluiu a apresentação do projeto EMPOWER - Capacitar Jovens para Empreender, uma parceria do Politécnico de Coimbra com o Centro de Tecnologia e Inovação CCG/ZGDV, que conta com o apoio institucional da CIM Região de Coimbra e o financiamento do COMPETE2030.

INOPOL participa em missão de *benchmarking* na Bélgica

Entre os dias 19 e 22 de maio, o Politécnico de Coimbra, através do INOPOL, integrou uma missão de *benchmarking* ao ecossistema de inovação da Bélgica, no âmbito do projeto INOV+.

A missão teve como objetivo a análise de boas práticas e modelos de valorização do conhecimento e transferência de tecnologia, com visitas a instituições de referência europeias, como a KU Leuven Research & Development, TRANSfarm KU Leuven, imec, UGent TechTransfer Office e VIB – Flanders Institute for Biotechnology.

Durante os quatro dias de trabalho, foi possível observar como ecossistemas mais maduros integram ciência, empresas e sociedade, através de estratégias claras, estruturas autónomas e uma cultura forte de colaboração e impacto.

O INOV+ é um programa estratégico para a Região Centro que consiste na implementação e consolidação de um Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia que, num contexto de trabalho em rede de 23 parceiros, potencia a valorização e a transferência de conhecimento e de resultados de I&D+I para a economia regional, sendo uma continuidade dos anteriores programas InovC, InovC 2020 e InovC+. O projeto tem uma duração de 30 meses e um investimento total elegível de cerca de 4,1 milhões de euros, cofinanciado a 85% pelo CENTRO 2030, Portugal 2030 e pela União Europeia, Os Fundos Europeus Mais Próximos de Si.

INOPOL apresenta modelo de apoio ao empreendedorismo em evento europeu



No dia 19 de maio, Sara Proença, diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo, participou como oradora convidada no webinar “Support services for student entrepreneurship in higher education”, promovido pela Community for Educational Innovation (CEI) da Comissão Europeia.

Na sua intervenção, com o tema “From vision to action: Fostering

entrepreneurship culture in academia”, deu a conhecer a abordagem do Politécnico de Coimbra no apoio à criação de iniciativas empreendedoras pelos estudantes, através de programas de incubação, mentoria, capacitação e ligação ao ecossistema.

O evento reuniu representantes de várias instituições europeias e organizações estudantis, incluindo a Erasmus Student Network e a Vrije Universiteit Brussel, para refletir sobre boas práticas e modelos de apoio ao empreendedorismo e discutir o papel das instituições de ensino superior no desenvolvimento de competências empreendedoras.

IPC recebe patente europeia para inovação na indústria corticeira

O Politécnico de Coimbra recebeu a patente europeia da invenção “Estufa de Estabilização para Cortiça e Método de Estabilização”, uma solução inovadora desenvolvida por investigadores do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, com aplicação direta no setor da indústria corticeira.

A invenção consiste numa tecnologia que permite estabilizar pranchas de cortiça em condições controladas de temperatura, humidade e arejamento, contribuindo para melhorar a qualidade do produto final e minimizar riscos de formação de compostos como o TCA (responsável pelo conhecido “gosto a rolha”). Este avanço responde a um dos maiores desafios da indústria corticeira: os desvios de qualidade resultantes de processos de estabilização

ineficazes. Ao introduzir um sistema mais previsível e sustentável, esta abordagem reforça a competitividade e modernização do setor.

A equipa inventora integra oito investigadores do ISEC-IPC: António Amaral, António Barata, Filipe Aguiar, José Martins, Luís Castro, Luís Roseiro, Maria Nazaré Pinheiro e Pedro Beirão.

Esta patente reforça o papel do IPC na valorização do conhecimento com impacto real no território, respondendo a desafios concretos da indústria e de setores estratégicos da economia nacional.

Poderá saber mais sobre esta e outras inovações no Portfólio de Propriedade Intelectual do IPC, disponível em <https://inopol.ipc.intranet.ipc.pt/valorizacao-do-conhecimento/portfolio/>.

IPC capacita novos perfis em tecnologias digitais no âmbito do Programa UPskill

Terminou no dia 20 de maio a fase de formação teórico-prática da 4.ª edição do Programa UPskill - Digital Skills & Jobs no Politécnico de Coimbra.

Esta ação de formação, que decorreu durante 6 meses nas instalações do INOPOL, tem por base uma parceria entre o IPC, o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional e a empresa Critical Software, tendo em vista a capacitação de um total de 13 formandos titulares de licenciatura na área da Programação em Sistemas Embebidos C&C++.

Encerrado este primeiro período formativo, encontra-se agora a decorrer uma fase de formação profissional em contexto de trabalho, com uma duração de 3 meses, assegurada pela Critical Software.

“Global Week” destaca “Internacionalização em Casa” como motor de inovação e diálogo intercultural

A conferência internacional Internationalization at Home, integrada na “Global Week 2025” do Politécnico de Coimbra, reuniu especialistas e representantes de instituições de ensino superior nacionais e internacionais para refletir sobre os desafios e oportunidades da internacionalização no contexto local.

A sessão de abertura contou com a presença da chefe de gabinete das Relações Internacionais da Câmara Municipal de Coimbra, Joana Loureiro, que sublinhou a importância de incorporar uma perspetiva internacional na vida quotidiana das instituições de ensino, destacando o papel desta abordagem na formação de comunidades mais empáticas, inovadoras e colaborativas. Sublinhou também a vocação cosmopolita de Coimbra, cidade que “vive a internacionalização no quotidiano”, através de eventos culturais, cimeiras internacionais e de uma aposta estratégica no conhecimento. “Coimbra é o lugar ideal para assegurar uma verdadeira Internacionalização em Casa, onde estudantes, docentes e pessoal não docente podem viver experiências interculturais significativas sem sair do seu ambiente”, afirmou.

Ana Rita Fialho, em representação da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, elogiou as dinâmicas

promovidas pelo Politécnico de Coimbra na área da internacionalização, sublinhando a relevância e impacto das suas iniciativas no contexto do ensino superior português. A encerrar a sessão de abertura, Maria João Cardoso, pró-presidente e coordenadora Institucional das Relações Internacionais do IPC, apresentou uma breve panorâmica das principais ações e estratégias internacionais desenvolvidas pelo Politécnico de Coimbra.

O programa contou ainda com duas intervenções de relevo: a vice-reitora da Universidade de Aveiro, Sandra Soares, que abordou os atuais desafios da internacionalização no ensino superior português, e Sara Connelly, do Conestoga College (Canadá), que apresentou o modelo “COIL – Collaborative Online International Learning”, destacando o potencial da aprendizagem colaborativa virtual para promover a internacionalização em casa.

De destacar ainda a elevada adesão da comunidade do politécnico (discente e docente) na assistência da Conferência.



40 participantes de 16 países

Ao longo da semana, de 19 a 23 de maio, no âmbito da “Global Week”, o Politécnico de Coimbra acolheu mais de 40 participantes de 16 países, em representação de 19 instituições de ensino superior. A iniciativa incluiu conferências, *workshops* e momentos culturais com o objetivo de promover a reflexão sobre os desafios e o futuro da mobilidade no contexto do Programa Erasmus+.

Para além do ambiente académico, os convidados internacionais tiveram oportunidade de conhecer a cidade de Coimbra através de visitas culturais e momentos de convívio, e de reforçar os laços entre as instituições ao promover a troca de boas práticas na área da internacionalização, mobilidades e ensino.

A “Global Week” 2025 reafirma o compromisso do IPC com a internacionalização e o desenvolvimento de redes de colaboração, promovendo Coimbra como um ponto de encontro entre culturas e saberes.



Workshop com os parceiros UNIGreen presentes



O programa da “Global Week” incluiu uma feira internacional onde os participantes deram a conhecer as suas instituições de origem e respetivos países



Os 4 projetos vão ter um apoio de fundos de 8,250 milhões de euros para o desenvolvimento da região.

Assinados 4 Planos de Ação do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos

No passado dia 21 de maio, nas ruínas Romanas da Bobadela em Oliveira do Hospital, formalizou-se a assinatura de quatro Planos de Ação das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE para os próximos anos, iniciativas que vão ter um apoio de fundos de 8,250 milhões de euros para o desenvolvimento da região. Aldeias de Montanha 2030, Queijos do Centro de Portugal, Fileira dos Vinhos das Regiões Vitivinícolas

da Região Centro e Portugal Romano representam estratégias de Valorização Económica dos Recursos Endógenos da Região Centro, assentes em parcerias para a sua implementação.

O compromisso com o território que o Politécnico de Coimbra assumiu nos últimos anos materializa-se em ações concretas integradas nestes 4 Planos de Ação que visam promover a cooperação e a inovação

em cada uma destas áreas estratégicas, através da implementação de projetos que valorizam os nossos recursos endógenos de região, fortalecem a identidade regional e contribuem para o desenvolvimento sustentável dos territórios e comunidades envolvidas.

IPC participa no 3.º “transForm Showcase” em torno da inovação e impacto

No passado dia 5 de junho, nas instalações da Redes Energéticas Nacionais (REN), em Ermesinde, decorreu o 3.º “transForm Showcase” que reuniu um total de 95 participantes.

O Politécnico de Coimbra integra a Agenda Mobilizadora “Transform-Transformação digital do setor florestal para uma economia resiliente e hipocarbónica, através da participação ativa em 3 projetos: “MGF: Melhoramento genético e materiais florestais de reprodução”, “Programa Melhor Floresta” e “FKA: Forest Knowledge academy”.

Ao longo do dia, os participantes tiveram oportunidade de conhecer em detalhe os resultados já alcançados pelos projetos da Agenda e de refletir sobre o impacto gerado até ao momento. O Showcase constituiu ainda

um espaço privilegiado para reforçar a articulação entre os parceiros e para promover a partilha de conhecimento e de experiências.

Mais do que um balanço, o “transForm Showcase” afirmou-se como um momento de inspiração e de mobilização para os desafios que se avizinham no setor das florestas e todos os setores relacionados.



No encontro, os participantes conheceram os resultados já alcançados pelos projetos em curso

Dia do Politécnico de Coimbra

9 julho 2025

10h30

Sala Afonso Henriques (Antiga Igreja)
Convento São Francisco

**Juntos
erguemos
sonhos.**

Encontro CERNAS25 reúne 70 investigadores em Santarém



Webinar sobre tecnologias sustentáveis de tratamento de água

No passado dia 21 de maio, teve lugar o *webinar* “Revolutionizing Water Solutions: Advanced Strategies for a Sustainable Future”, integrado na iniciativa i2A WEBCYCLE | Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade 2025. O evento contou com a participação do Professor e Investigador François Perreault, da University of Quebec, Montreal, que apresentou a comunicação intitulada “From fouling control to fouling management: designing the nano-bio interface for water sustainability”. A sua intervenção enquadrou-se na investigação que tem vindo a desenvolver no campo das tecnologias sustentáveis de tratamento de água, com particular ênfase na utilização de nanomateriais para mitigar os efeitos da bioincrustação em membranas, sistemas de filtração e sistemas eletroquímicos. Foram também discutidas estratégias inovadoras para o desenho de interfaces nano-bio que promovem uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos. A sessão terminou com um espaço de debate, moderado pela Investigadora do i2A, Ana Sofia Fajardo, que proporcionou uma reflexão crítica e partilha de perspetivas entre os participantes.



O evento marcou um passo importante na consolidação da colaboração interdisciplinar e entre polos

Nos dias 17 e 18 de junho, a Escola Superior Agrária de Santarém acolheu o CERNAS25, um evento que reuniu 70 investigadores e marcou um passo importante na consolidação da colaboração interdisciplinar e entre polos.

Na manhã do primeiro dia, decorreu a apresentação de programas de financiamento europeus (Agência de Inovação) e nacionais (CCDRC), assim como a divulgação de oportunidades de colaboração com os polos de inovação da CCDRC. Durante a tarde, alunos de doutoramento e investigadores partilharam os seus

projetos e áreas de investigação. No segundo dia, destaque para a inteligência artificial na investigação, com a exploração de ferramentas inovadoras para acelerar a pesquisa e metodologias de análise de texto aplicáveis a diversas áreas científicas. O evento encerrou com uma reflexão sobre a recente avaliação da FCT e o planeamento de atividades e projetos para 2024-2026.

O CERNAS - Centro de Investigação de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade foi fundado em 2002 por investigadores do Politécnico de Coimbra e do Politécnico de Castelo



Branco. Desde então, tem crescido de forma sustentada, integrando investigadores do Politécnico de Viseu em 2018. Em 2024, registou uma expansão significativa, passando de 49 para 99 investigadores com a criação de um novo polo no Politécnico de Santarém e o reforço de equipas nos Politécnicos de Coimbra e Viseu. De acordo com Rui Costa, investigador da ESAC-IPC e coordenador do CERNAS, este crescimento trouxe novos desafios organizacionais, sobretudo na construção de uma equipa coesa e na definição de uma estratégia unificada para as partes

interessadas. Contudo, abriu também oportunidades únicas para colaboração multidisciplinar, que estamos determinados a potenciar. Segundo Rui Costa, o CERNAS continuará a promover iniciativas regulares de disseminação interna e coesão de equipa, com o objetivo de reforçar a diversidade de serviços de investigação e a qualidade científica, sempre orientados para o serviço à sociedade através de investigação aplicada de elevada qualidade.

Juntos erguemos sonhos.

Politécnico de Coimbra entrega Cartas de Curso aos diplomados 2023/2024

O Grande Auditório do Convento São Francisco acolheu, no passado dia 7 de junho, a Cerimónia de Entrega de Cartas de Curso do Politécnico de Coimbra, um dos momentos mais simbólicos e emotivos da vida académica da instituição.

O evento pretendeu homenagear os diplomados do ano letivo 2023/2024, ao assinalar o fim de um ciclo de formação e o início de uma nova etapa profissional e pessoal para centenas de estudantes que concluíram os seus cursos de licenciatura e mestrado nas seis unidades orgânicas do IPC.

A cerimónia iniciou com um momento musical de abertura por parte do grupo de fados D'Anto, seguindo-se as intervenções institucionais do presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, do presidente do Conselho Geral, Filipe Preces, do vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Carlos Marias Lopes, e do representante das Associações de Estudantes, Pedro Santos.

O representante das Associações de Estudantes, Pedro Santos, referiu que “seja qual for a direção que seguirem, levem convosco a consciência de que podem ser parte ativa da mudança”, exortando os estudantes a serem “bons, sérios e justos, seja no que for”. “Levem o que aprenderam aqui e apliquem-no com ética e paixão”, reforçou Pedro Santos, ao notar que o mundo precisa de profissionais competentes (...), mas precisa, sobretudo, de pessoas com valores.

Filipe Preces, presidente do Conselho Geral, assinalou o momento de celebração pessoal e coletiva e notou que o diploma também representa a ligação entre o percurso académico e o futuro profissional, reforçando laços que se querem estreitos entre vós e o Instituto Politécnico de Coimbra. O responsável pediu aos estudantes que não deixem morrer o que almejam. “Para a frente vem o mundo. Conquistem-no”, disse. O presidente do Politécnico de Coimbra, por sua vez, realçou “a celebração do conhecimento, da competência, do sonho, da família formal e a que criamos no dia-a-dia, com a certeza de que a vida de estudante é muito mais do que um curso, são anos que transformam, que dão uma visão diferente do mundo”. Mas, observou, a vida de aprendizagem nunca termina, “estudar é algo que terão de fazer pela vida fora, se quiserem ser profissionais informados e capazes de se adaptarem às mudanças que o

tempo determina”. Jorge Conde frisou ainda que, dentro de anos, o IPC terá os seus primeiros doutorados, e que está a trabalhar para ser “a universidade da vossa vida”, onde poderão fazer a licenciatura, o mestrado e doutoramento, ou para poderem regressar e fazer uma especialização, uma pós-graduação ou um MBA.

Os diplomados subiram ao palco por escola – Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), Coimbra Business School | Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) e Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) – para receberem as suas Cartas de Curso, entregues pelo presidente do IPC e pelo presidente da respetiva escola.

Mais do que uma formalidade, esta cerimónia constituiu um momento de ritual de passagem, valorizado pela comunidade académica e pelas famílias dos diplomados, que marcaram presença em grande número, enchendo o auditório e contribuindo para um ambiente de festa. ●





Politécnico de Coimbra afirma estratégia de ligação ao território

A estratégia de ligação ao território implementada pelo Politécnico de Coimbra (IPC) consolida o papel da instituição enquanto agente impulsor do desenvolvimento regional, aproximando a academia e a comunidade e criando bases sólidas para um futuro partilhado de inovação e crescimento sustentável. Entre 2020 e 2024, o IPC implementou uma estratégia de descentralização da formação, criando polos de ensino superior em diversos municípios da região. Esta expansão pelo território visa aproximar a oferta formativa do IPC do setor produtivo local, garantindo que os cursos ministrados respondem às especificidades e vocações de cada concelho. Nos últimos quatro anos, foram criados novos polos especializados: a Lousã Green School e a Cantanhede Creative School, lançados em 2021-2022, e a Escola da Bairrada (com polos nos concelhos de Anadia e Mealhada), iniciada em 2023-2024. Em abril de 2025, foi iniciado o “Arganil Smart Mobility Institute”, com a assinatura de um protocolo com a Câmara Municipal de Arganil para a criação de um novo polo dedicado à mobilidade inteligente e autónoma. Com a missão de reforçar a sua ligação transversal à sociedade, em 2020, o Politécnico de Coimbra criou o Gabinete de Interface com a Comunidade (GIC), que implementou 14 Gabinetes de Inovação Regional (@GIR) – um em 13 concelhos da Região de Coimbra e um num concelho da Região de Leiria. Entre 2021 e 2024, contactou-se com mais de 196 empresas e instituições nos concelhos abrangidos, diagnosticando problemas e oportunidades, e organizaram-se 21 eventos de partilha de conhecimento e inovação no terreno. No eixo de ligação às empresas, foi criada a Coimbra iTEC, uma associação privada sem fins lucrativos que nasceu com o propósito de aproximar a instituição do tecido socioeconómico regional, unindo esforços entre academia e indústria para inovar em conjunto, cujos sócios fundadores são, além do IPC, o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) e o Conselho Empresarial da Região de Coimbra (CERC). No biénio 2023-2024 realizaram-se 6 eventos empresariais no âmbito da Coimbra iTEC, envolvendo mais de 200 participantes entre empreendedores, gestores e investigadores. O Jornal do IPC recolheu testemunhos dos presidentes dos municípios e responsáveis das entidades parceiras nesta estratégia de ligação ao território.



Inauguração da Cantanhede Creative School em outubro de 2023

Teresa Cardoso

Presidente da Câmara Municipal de Anadia

A Escola da Bairrada – Polo do Instituto Politécnico de Coimbra – tem uma importância significativa para o concelho de Anadia nas vertentes educativa, económica, social e territorial. Segue uma política de descentralização do ensino superior e apresenta uma oferta formativa focada em áreas estratégicas, adaptadas às necessidades locais do território. Possui uma residência para estudantes e excelentes condições para um ensino de qualidade. O Polo de Anadia contribui para o aumento da empregabilidade local, atrai novos residentes e incentiva a permanência de jovens no concelho. Esta escola cria laços consistentes entre formação, emprego e desenvolvimento empresarial. Acredito que a Escola da Bairrada, que está ainda a dar os primeiros passos e que tem condições para crescer, vai ser um motor de transformação para Anadia, valorizando, dinamizando e inovando um concelho com potencial e com futuro, onde o ensino, a inovação e a tradição se aliam com mestria.

Luís Paulo Costa

Presidente da Câmara Municipal de Arganil

A criação do novo Polo do IPC em Arganil marca um momento decisivo para o futuro do nosso território. Ainda em processo de criação e instalação, o SIMA – Smart Innovative Mobility Arganil é um projeto pioneiro, fruto da relação de confiança e colaboração sólida com o IPC. Representa muito mais do que a chegada do ensino superior a Arganil: é o primeiro passo para a afirmação de um centro de conhecimento, investigação e testagem tecnológica na área da mobilidade inteligente e autónoma. Partimos para este desafio impulsionados pelo próprio Presidente do IPC, procurando ancorá-lo naquilo que melhor representa Arganil dentro e fora de portas: o Rally. Foi a partir desta marca identitária – que, como nenhuma outra, projeta o nome de Arganil no mundo – que começámos a trabalhar na área do automóvel, com reflexão, visão e sentido estratégico. Encaramos este projeto como uma oportunidade concreta de valorizar o nosso concelho, potenciar as suas capacidades, atrair jovens e novas dinâmicas. Um investimento estratégico que atrai talento e cria novas oportunidades, reforçando o papel dos territórios do interior no mapa da inovação nacional e internacional.

António Jorge Franco

Presidente da Câmara Municipal da Mealhada

A parceria entre os Municípios da Mealhada e de Anadia com o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) para a Escola da Bairrada confirmou que o sonho abria caminho para passos firmes. E assim foi! Um ano depois, o cenário é promissor: o Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Desporto desafiou 27 estudantes a colocarem em prática aquilo que a parceria desenhou: formação alinhada com os valores e infraestruturas do território. A dinâmica da Mealhada na área do desporto e as suas excelentes instalações desportivas, correm lado a lado com a qualidade da experiência formativa e da tutoria prática do IPC, num processo que valoriza e prepara profissionais numa área tão impactante como o desporto. Esta fórmula, revelou-se, desde logo, ganhadora e elogiada pelos alunos e pelos responsáveis educativos, que destacam a integração entre teoria e prática proporcionada pela nossa rede municipal. O entusiasmo dos envolvidos, a proximidade com o mercado local e o uso intensivo dos equipamentos municipais indicam uma trajetória positiva, já visível na adesão de estudantes de várias regiões do país. Entende o Município que este CTeSP se mostra como um projeto vivo, enraizado num território apaixonado pelo desporto e dotado de condições únicas. Com estruturas robustas e uma visão de futuro partilhada. Resta agora capitalizar este arranque, com análise e proximidade entre as três entidades, confirmando, no médio prazo, que esta é a via certa para unir formação, desenvolvimento local e dinamismo desportivo.

Helena Teodósio

Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede

Com a criação da Cantanhede Creative School, polo do Instituto Politécnico de Coimbra, nos termos de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, a cidade passou a ter mais uma valência de ensino público qualificado, ao nível do ensino pós-secundário e do ensino superior, com todas as vantagens daí decorrentes para o concelho e a região. Por outro lado, destaco ainda a participação da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra na criação de um hospital escola de reabilitação no Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro-Rovisco Pais, no âmbito de um acordo com a Unidade Local de Saúde de Coimbra e o Município de Cantanhede. É uma evidência que, quanto melhor e mais consistente for a formação e a qualificação dos cidadãos tanto maior será a evolução das respostas sociais e o progresso da base produtiva. A existência de recursos humanos qualificados é efetivamente um fator decisivo relativamente ao reforço da competitividade das empresas, mas é também, e cada vez mais, um fator gerador de dinâmicas de empreendedorismo muito vantajosas para a atividade económica. Esses são precisamente dois dos objetivos da oferta formativa que estiveram na base das diligências efetuadas pelo Município de Cantanhede para a criação do polo do Instituto Politécnico de Coimbra, dando assim mais um passo naquele que deve ser o maior desígnio de qualquer processo de desenvolvimento alinhado com os desafios da competitividade numa base sustentável.

Alexandra Rodrigues Vice-Presidente da CCDRC

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) tem sido parceiro da CCDRC Centro em várias iniciativas que procuram contribuir para o desenvolvimento e coesão territorial que ambas as entidades ambicionam. São exemplo disso a sua adesão às duas edições do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região, de subscrição voluntária, que tem como objetivo incentivar a adoção de práticas que estimulem o processo de transição para uma economia mais circular.

De igual modo, o IPC foi signatário das duas edições do Centro Green Deal, em que se procura capacitar entidades públicas a promover procedimentos de compras públicas mais circulares. O IPC tem ainda assumido um papel estratégico no desenvolvimento do CR Inove – Catalisador Regional de Inovação da Região, destacando-se tanto na identificação de tecnologias com potencial de incorporação por empresas, como pela rápida resposta a desafios concretos colocados pelo tecido empresarial. Trata-se por isso de uma instituição de ensino superior profundamente comprometida com a inovação e o desenvolvimento regional.

António Henriques Antunes Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera

O aprofundamento das profícuas relações entre o Município de Castanheira de Pera e o Instituto Politécnico de Coimbra teve o momento alto no âmbito da adesão ao projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional, celebrado em março de 2023. Consequente ao início desta parceria, a elaboração da Carta Educativa Municipal, sob a douda coordenação do professor Rui Antunes (ESEC), assim como o apreciável contributo do professor Ricardo Melo (CiTUR / ESEC) na conceção do plano estratégico para a área do turismo, patente na redação da Carta de Turismo e Lazer de Castanheira de Pera, dão expressão a um trabalho de colaboração de elevado proveito para a autarquia, que pretendemos alargar a outras áreas de interesse municipal direcionadas ao desenvolvimento local. Deste modo, o Município de Castanheira de Pera enaltece a estratégia prosseguida pelo IPC na relação de proximidade com o território, sobretudo na importante transferência de conhecimento da academia com aplicação prática em geografias constrictas de baixa densidade demográfica, onde nos localizamos.



“Business Summit by Coimbra iTEC” realizado em novembro de 2024

Hugo Serra Presidente do CERC - Conselho Empresarial da Região de Coimbra

O desafio lançado pelo IPC ao CERC, Conselho Empresarial da Região de Coimbra, relativo à participação na criação da Coimbra ITEC, foi prontamente abraçado, num objetivo comum de aproximar as empresas do nosso território ao ensino superior e vice-versa.

Este projeto, com muito trabalho pela frente, mas um futuro promissor, tem permitido desde já, uma discussão saudável das fragilidades e oportunidades neste envolvimento. Fragilidades, porque há muito a fazer neste âmbito; oportunidades, porque há aqui um mar de maiores valias para todos os envolvidos. A abertura do IPC à aproximação às empresas via a organização com mais representatividade das mesmas no território, denota claramente, a sua estratégia e foco em procurar resultados com eficácia. Este trabalho em comunhão, marcará seguramente o futuro do nosso território, capacitando e estimulando todos os envolvidos.

Luís Antunes Presidente da Câmara Municipal da Lousã

A colaboração entre a Câmara Municipal da Lousã e o Instituto Politécnico de Coimbra tem sido um exemplo de parceria estratégica ao serviço do território. A criação da Lousã Green School demonstra bem essa visão conjunta: um espaço de formação inovador, alinhado com os desafios e as oportunidades da nossa região. Ao investir na capacitação em áreas como a floresta, a sustentabilidade, a proteção civil ou as tecnologias, estamos a valorizar o capital humano e a reforçar a coesão e a atratividade da Lousã.

Esta aposta, construída em estreita articulação com o IPC, é um verdadeiro motor de desenvolvimento local.

Jorge Brito Secretário-Executivo da CIM Região de Coimbra

A colaboração entre a Comunidade Intermunicipal (CIM) Região de Coimbra e o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) tem sido um pilar fundamental para o desenvolvimento da nossa região.

É com grande satisfação que vemos os frutos desta parceria, que se manifesta em projetos de impacto nas mais diversas áreas, como é o caso da DENSO, na área da cultura, uma mostra cultural que envolve artistas de toda a Região de Coimbra que já vai na sua terceira edição, graças ao empenho da CIM e do IPC.

A gestão florestal sustentável também beneficia desta sinergia. A criação da Escola da Floresta, na Lousã, é um bom exemplo de ciência aplicada e da aproximação da academia ao território.

Através do projeto EMPOWER o empreendedorismo está a ganhar um novo fôlego com o apoio mútuo destas duas entidades, incentivando a inovação e a criação de novas oportunidades para os jovens talentos da região.

Além disso, a promoção da gastronomia na Região, com o projeto “Coimbra Região Gastronómica”, e a aposta na economia circular, como o projeto europeu ECLETIC, são exemplos claros de como esta parceria estratégica contribui para valorizar os nossos recursos e construir um futuro mais sustentável e próspero para a Região de Coimbra.

José Pedro Soares Presidente da Direção da Comissão Vitivinícola da Bairrada

A relação entre a Comissão Vitivinícola da Bairrada (CVB) e o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) tem-se afirmado, longo dos últimos anos, como uma parceria estratégica de elevado valor para o desenvolvimento sustentável da região da Bairrada, marcada por um compromisso mútuo com a valorização e sustentabilidade do território.

A criação da Escola da Bairrada, uma iniciativa inovadora que alia o conhecimento académico à prática vitivinícola, com o objetivo de qualificar recursos humanos, promover a transferência de conhecimento e impulsionar a competitividade do setor é um exemplo dessa mesma visão colaborativa, tal como a participação do IPC no consórcio que irá gerir o PROVERE da Fileira Vitivinícola do Centro.

Importa ainda destacar a colaboração decisiva da Escola Agrária de Coimbra na elaboração da candidatura ao PRR – Espumante de Portugal, uma iniciativa de grande ambição nacional, que visa dar os primeiros passos para que Portugal possa vir a criar a sua própria marca de Espumantes e cuja competência técnica aportada pela equipa do IPC (Escola Agrária) se revelou determinante.

Inês Madeira Responsável de RH da FHC | Farmacêutica

O Grupo FHC tem vindo a crescer de forma estruturada e sustentada, procurando soluções que lhe permitam dar resposta aos desafios que se afiguram como proporcionais a esse crescimento. O investimento na formação interna e desenvolvimento dos nossos colaboradores é fundamental para a prossecução da estratégia de desenvolvimento do Grupo.

A Pharma Academy surge como resposta a uma ambição de proporcionar um desenvolvimento de excelência dos colaboradores, garantindo a atratividade do Grupo FHC no mercado de trabalho, por um lado, e a retenção de talento por outro. A Pharma Academy assume, por isso, um pilar essencial na integração e motivação dos colaboradores, na formação contínua e valorização do seu percurso pessoal e profissional. A estes fatores juntamos a proximidade que criamos com o meio académico e o propósito de construir soluções académicas flexíveis que respondam às reais necessidades da organização.

Resultado disso, é o trabalho conjunto entre o Grupo FHC e o Politécnico de Coimbra por forma a potenciar e promover a atualização contínua de competências dos colaboradores e a valorização profissional de toda a equipa. Através desta parceria, o Grupo FHC aposta numa formação estruturada de excelência, adaptada às necessidades do setor da saúde, beneficiando da articulação com o IPC, que assegura planos de formação inovadores. Esta colaboração reforça o compromisso mútuo com a qualidade, a inovação e o desenvolvimento com a região, contribuindo para uma comunidade mais qualificada e preparada para os desafios do futuro. Esta colaboração reforça o compromisso mútuo com a qualidade, a inovação e o desenvolvimento com a região, contribuindo para uma comunidade mais qualificada e preparada para os desafios do futuro.

Gala de Aniversário da AE ESEC

No passado dia 15 de maio, decorreu a Gala comemorativa dos 45 anos da Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra (AE ESEC), a qual teve lugar na Quinta da Sobreira Quinhentista, em Ançã. Tratou-se de um momento de celebração e reconhecimento da história coletiva da AE ESEC em que foram recordadas as décadas de trabalho e dedicação de todas as gerações de estudantes que fizeram da associação um exemplo de compromisso e representatividade no movimento académico. Esta celebração destacou as conquistas alcançadas ao longo dos anos, incluindo o impacto de iniciativas como o evento “Meet the Job” e os sucessos desportivos recentes, os quais reforçam o papel da AE ESEC na promoção de uma experiência académica enriquecedora. No decorrer

do evento, houve também oportunidade para homenagear o contributo de instituições parceiras, bem como dos estudantes que, através da sua confiança e participação, tornaram possível a caminhada de quase meio século da associação. Segundo a organização, “a Gala não foi apenas uma retrospectiva do passado, mas também um símbolo da continuidade do legado da AE ESEC. Este evento marcou o compromisso de todos em manter viva a missão de representar e inspirar os estudantes, preparando o caminho para um futuro ainda mais promissor”.



A AE ESEC celebrou 45 anos de atividade.



AEESTGOH promoveu a iniciativa “Asas para o Futuro”

No passado dia 22 de maio, Dia Internacional da Conservação da Natureza, a Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Oliveira do Hospital (AEESTGOH) promoveu a iniciativa “Asas para o Futuro”. Esta atividade, realizada em parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e o Programa Eco-Escolas da ESTGOH, consistiu na colocação de seis ninhos de pássaros no Parque dos Marmelos, local que não dispunha ainda destas infraestruturas. A

ação tem como objetivo contribuir para conservar as espécies de pássaros existentes no local. As casas de pássaros foram decoradas de forma a representar cada uma das licenciaturas da ESTGOH. Esta foi, assim, uma forma criativa de deixar na cidade a marca dos estudantes que estiveram envolvidos nesta iniciativa.



A associação colocou ninhos de pássaros no Parque dos Marmelos.

AE ESEC e FAIRE promovem evento formativo sobre processos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior



O evento “QALT 2025 - Quality Assurance Leadership Training” foi um momento formativo que visou reforçar a intervenção estudantil nos processos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior portuguesas. O mesmo contou com a presença de cerca de 50 participantes de todo o país, contando também com a presença da European Students’ Union (SEU), da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

(A3ES) e da European Quality Assurance Register for Higher Education (EQAR). Coimbra acolheu esta iniciativa com espírito de missão e partilha através dos coorganizadores Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra (AE ESEC) em parceria com o FAIRE Portugal. O evento incluiu as sessões “Q.A. 101 - European Student’s Union” e “Student Participation and Barriers

-European Student’s Union”, tendo decorrido depois um *workshop* com o objetivo de criar uma microcredenciação e, por fim, a sessão de encerramento com a perspetiva da ESU, FAIRE, EQAR e A.

Politécnico de Coimbra garante 9º lugar no Troféu Universitário de Clubes

Com a época desportiva universitária perto do seu término, o Politécnico de Coimbra tem, neste momento, o garante de que terminará, pela primeira vez na sua história, no top 10 do Troféu Universitário de Clubes (TUC), *ranking* que define a prestação desportiva universitária das instituições de ensino superior, assegurando o 9º lugar (3º lugar no âmbito do Ensino Superior Politécnico) com o total de 1347,25 pontos.

De outubro de 2024 a junho de 2025, entre 7 modalidades coletivas e 13 modalidades individuais, a instituição participou em 31 provas distintas divididas por 57 dias de competição, percorrendo 12 distritos e levando à participação em competições nacionais universitárias o total de 164 estudantes-atletas provenientes das 6 Unidades orgânicas de Ensino (UOE) do IPC.

O crescimento até alcançar estes números tem sido concretizado de forma sustentada, proveniente tanto de um investimento no espectro da gestão desportiva como numa articulação entre a instituição e as estruturas estudantis, evoluindo de um 15º lugar em 2020/21 com 322 pontos, para dois 14º lugares em 2021/22 e 2022/23 com

455 e 511,75 pontos respetivamente, para um 12º lugar com 741,5 pontos em 2023/24 e culminando na classificação atual.

Foi um ano de *records* para o Politécnico de Coimbra, com nota particular para os seguintes dados: maior número de estudantes-atletas em competição (164); maior número de estudantes-atletas do sexo feminino em competição, em números absolutos (47) e em percentagem do número total de participantes (29%), fruto de um trabalho realizado no âmbito da promoção de equidade a nível de sexos no desporto; maior número de medalhas alcançadas (21); maior número de modalidades nas Fases Finais da FADU (3); primeira medalha de modalidade coletiva feminina (Prata - Futsal Feminino); maior número de modalidades em competição (20); melhor classificação coletiva nas provas de Atletismo Pista Curta e Ar Livre (5º lugar); maior pontuação no TUC (1347,25 pontos) e melhor classificação no TUC (9º lugar).

Terminando assim o 4º ano do atual projeto desportivo, é cumprido o objetivo inicialmente definido na vertente competitiva universitária,

iniciando-se desde já o trabalho de preparação para a época desportiva universitária 2025/2026.

Os/as estudantes que pretendam participar em competições nacionais universitárias devem entrar em contacto através do *email* desporto@ipc.pt ou através da respetiva associação de estudantes.



Futebol Feminino alcança 4º lugar no Campeonato Nacional Universitário



O Politécnico de Coimbra tem vindo a aumentar, paulatinamente, o número de modalidades coletivas em que participa, com um especial foco naquilo que é a promoção do desporto feminino dentro da instituição.

Como referido na edição nº 47 do Jornal do IPC, a aposta ao nível de novas modalidades coletivas para o ano letivo 2024/25 traduziu-se, desde logo, com a criação da seleção de Futebol 7 feminino, definindo-se a equipa técnica, com João Pedro Antunes, estudante do 2º ano da licenciatura de Desporto e Lazer, a assumir o leme da seleção e Guilherme Reis, alumni da mesma licenciatura, a assumir o dossier do desenvolvimento e convocatória de guarda-redes.

À semelhança das restantes modalidades, aplicou-se o modelo PRISMA a nível de recrutamento de atletas tendo-se iniciado, após o trabalho de scouting, o trabalho de campo com treinos de observação em fevereiro de 2025.

Foram mais de três meses de trabalhos presenciais que definiram as 13 estudantes que representaram a instituição no Campeonato Nacional Universitário da modalidade, decor-

rido entre 26 e 28 de maio em Faro. As atletas do IPC terminaram a fase de grupos invictas, com duas vitórias e um empate, tendo, no entanto, capitulado frente à seleção da AAU-Minho nas meias-finais e perdido a atribuição de 3º e 4º lugar na disputa de grandes penalidades frente ao IP Santarém.

Para Hugo Fonseca, responsável do Serviço de Desporto do IPC, "mais importante do que resultados é a experiência que pudemos dar às nossas estudantes. Ainda assim, terminar a competição em 4º lugar é uma validação deste projeto logo no ano de criação do mesmo".

O futebol 7 feminino junta-se, assim, ao Futsal Feminino, ao Futebol Masculino e ao Basquetebol Masculino, no lote de modalidades coletivas da instituição que garantiram o top-4 nacional em 2024/25, estando previsto retomar os trabalhos já no primeiro semestre de 2025/26.

As estudantes que queiram integrar treinos de captação podem entrar em contacto através do *email* desporto@ipc.pt ou através da respetiva associação de estudantes.

Politécnico 4Me chega a clubes de futebol e futsal feminino

No presente ano letivo, o Politécnico 4Me chega também às entidades desportivas da região num trabalho conjunto entre o Gabinete de Comunicação e o Gabinete de Desporto do IPC. O Politécnico 4Me é uma iniciativa de captação de estudantes do ensino secundário e de apresentação de oferta formativa e de serviços da instituição, bem como de esclarecimento de dúvidas sobre o processo de candidaturas ao ensino superior.

Com vista desenhar este projeto piloto que procura, através da apresentação da nossa oferta formativa e do trabalho feito no âmbito da promoção da carreira dual, captar potenciais estudantes-atletas para as seleções desportivas do IPC mesmo antes de ingressarem no ensino superior e ativar a marca IPC junto

dos clubes desportivos da região, foram selecionados 10 clubes de futebol/futsal feminino distribuídos pelos distritos de Coimbra, Aveiro e Leiria.

O projeto, que se iniciou pelo futebol/futsal feminino de forma a capitalizar os resultados desportivos obtidos ao longo do presente ano letivo, mas que se prevê estender no futuro a outras modalidades, irá contactar com mais de 100 potenciais estudantes candidatas ao ensino superior ao longo dos meses de junho e julho.

A escolha dos clubes teve como base os níveis competitivos em que os mesmos se encontram, o número de escalões de formação femininos que possuem e a proximidade geográfica ao Politécnico de Coimbra.

ESAC acolhe VI Conferência EUCARPIA e Conferência Europeia sobre Política de Sementes Biológicas

Entre os dias 26 e 28 de maio passado, estiveram em debate na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), na VI Conferência EUCARPIA, as estratégias inovadoras de melhoramento de plantas face aos desafios ambientais e sociais no contexto dos sistemas de agricultura biológica e agroecológica.

Durante os três dias desta conferência científica, que reuniu cerca de 130 participantes, estiveram expostos aproximadamente 100 posters, foram apresentadas 21 comunicações orais e um total de 26 posters. Houve ainda lugar a visitas de campo à Vivid Farms e à Casa Mendes Gonçalves. O evento, no qual participaram desde melhoradores de plantas, empresas de sementes e estudantes a outros interessados na temática em abordagem, proporcionou mais e melhor conhecimento no domínio do melhoramento vegetal e disciplinas afins. Foi dada ênfase a três seções principais: melhoramento de plantas para enfrentar os desafios ambientais (melhoramento para tolerância ao stress abiótico e eficiência de recursos, e tolerância ao stress biótico); melhoramento para a diversidade (melhoramento para a agrobiodiversidade, serviços de Ecossistemas e alimentos saudáveis); melhoramento para enfrentar os desafios sociais [melhoramento participativo e testes descentralizados de cultivares na exploração agrícola, modelos financeiros e de governação inovadores, impacto



A foto de grupo dos participantes na VI Conferência EUCARPIA

das regulamentações da UE sobre o material reprodutivo vegetal (PRM) e novas técnicas genómicas (NGT) no setor biológico].

A organização do evento competiu à Secção de Agricultura Biológica e de Baixo Consumo de Fatores de Produção da EUCARPIA, à ESAC e ao projeto LiveSeeding, tendo contado igualmente com o apoio de outros projetos relacionados.

Após os 3 dias da VI Conferência EUCARPIA, teve lugar no dia 29 de maio a Conferência Europeia sobre Política de Sementes Biológicas, subordinada ao tema “Estratégias económicas e desenvolvimentos políticos para impulsionar o sector das sementes orgânicas em Portugal”.

Organizada pela ESAC e pelo projeto LiveSeeding, esta última conferência permitiu fazer um balanço da agricultura biológica em Portugal, analisar as oportunidades e desafios e criar consensos sobre como impulsionar as sementes biológicas

e o melhoramento de plantas. Foi também ocasião para a assinatura de uma declaração para a promoção da semente biológica em Portugal pelas entidades participantes, de forma a comprometê-las no aumento da produção e utilização das sementes biológicas no país.

Ainda no mesmo dia realizou-se uma ação de formação no âmbito do projeto CerTra - Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal, centrada na produção em Modo Biológico e na valorização de variedades tradicionais como o centeio Ibérico, o milho Pigarro, o milho Verdeal e o trigo Barbela.

Para além das sessões técnicas, todos os participantes tiveram a oportunidade de degustar produtos confeccionados com estes cereais, que juntam ao valor nutricional os sabores autênticos.

Estudantes da Licenciatura de Turismo em Espaços Rurais e Naturais vivem experiência inesquecível

No coração dos territórios rurais e naturais de Portugal, um grupo de estudantes da Licenciatura de Turismo em Espaços Rurais e Naturais da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) embarcou numa jornada transformadora de dois dias. A experiência, realizada no âmbito do Concurso StepIN - Atividades de Imersão e Experimentação, levou os participantes a viver de perto os desafios e oportunidades do mundo rural, abrindo portas para uma nova visão sobre o seu futuro profissional. Sob o mote “Aprender Fazendo”, a

viagem envolveu visitas a projetos de conservação da natureza e organizações ligadas ao desenvolvimento local. Entre paisagens deslumbrantes e contactos diretos com profissionais da área, os estudantes puderam experimentar na primeira pessoa o verdadeiro impacto da intervenção qualificada em espaços rurais e naturais.

A iniciativa, promovida pela Coordenação do Curso e minuciosamente planeada pelo professor Vitor Carvalho, com a colaboração do estudante do 1º ano, Rodrigo Ferreira, foi cofi-

nanciada pelo programa Trilhos e inserida no Projeto IPC+ Sucesso 2.0, que visa potenciar o sucesso escolar e a empregabilidade através de experiências reais no terreno.

Para muitos dos participantes, esta experiência foi um verdadeiro “abre-mentos” e o Concurso StepIN “mais do que uma viagem: é uma oportunidade de descobrir caminhos de futuro alinhados com as exigências do mercado de trabalho”.

ESAC marca presença no II Congresso Ibérico sobre Espécies Exóticas Invasoras

Através da docente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Hélia Marchante, e do aluno de Mestrado da Universidade de Coimbra que se encontra a fazer parte do seu trabalho nesta instituição, Duarte Costa, a ESAC participou no II Congresso Ibérico sobre Espécies Exóticas Invasoras. O evento, que se realizou em Murcia, Espanha, de 28 a 30 de maio passado, contou com mais de 320 participantes, entre eles, oito portugueses e focou-se em três principais componentes: científica/técnica; de gestão (no âmbito da qual estiveram presentes muitos representantes de entidades locais, regionais, nacionais que trabalham com invasoras); e de comunicação de ciência, ciência cidadã e envol-

vimento do público.

Hélia Marchante foi a responsável por uma das palestras plenárias do evento, intitulada “Comunicação & Ciência Cidadã: estratégias usadas contra as espécies invasoras” e participou como palestrante no workshop sobre o tema “Como comunicar sobre espécies invasoras e não morrer a tentar”.

Já Duarte Costa, que tem Francisco López Nuñez como coorientador dos trabalhos desenvolvidos na ESAC no âmbito do seu Mestrado, fez a apresentação oral “Disrupting Ecological Networks: Unraveling the Cascading Effects of the invasive Acacia dealbata in Plant and Seed-Predator Insect Community”.



Hélia Marchante



Duarte Costa

Especialistas da ESAC colaboram em publicação técnica sobre controlo de acácia-mimosa

Hélia Marchante, Joaquim Sande Silva e Liliana Duarte, peritos da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) na área de controlo de espécies invasoras, colaboraram na nova publicação do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo (CCPB), intitulada “Controlo de Acácia-Mimosa em Pinhal-Bravo”.

Esta publicação dá continuidade à série dedicada à gestão de invasoras lenhosas em pinhal e trata-se da terceira edição técnica publicada pelo CCPB, dedicando-se, desta feita, a uma das espécies mais dispersas no território português e que detém elevada capacidade de regeneração seminal e vegetativa (toiça e raiz), o que representa um desafio técnico e económico significativo para os proprietários de áreas florestais. Dirigido a técnicos e gestores de pinhal e baseado no conhecimento

científico existente e no contributo de técnicos, especialistas e investigadores, o manual fornece orientações e aponta boas práticas da gestão silvícola. Aborda questões associadas às operações silvícolas, à biossegurança e ainda aos custos das operações de gestão da espécie, determinantes na definição da estratégia de controlo da acácia-mimosa (*Acacia dealbata*).

Gerido pelo Centro Pinus, o projeto editorial foi financiado pelo contrato-programa entre o Fundo Ambiental e os Centros de Competências do Setor Florestal, no âmbito do investimento “RE-C08-i05 - Programa MAIS Floresta (Reforço de Atuação dos Centros de Competência do Setor Florestal)” da “Componente C08 - Florestas” do Plano de Recuperação e Resiliência.

Finalistas de Teatro e Educação da ESEC estreiam espetáculo “METAMORFOSE: O Último Ato”

De 3 a 6 de julho, o Teatro da Cerca de São Bernardo, em Coimbra, acolhe o espetáculo “METAMORFOSE: O Último Ato”, criação coletiva dos alunos finalistas da licenciatura em Teatro e Educação da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra. Este trabalho marca o culminar do percurso académico destes estudantes e surge no âmbito da unidade curricular “Estágio”, desafiando-os a conceber e apresentar uma peça original num espaço profissional, assumindo

responsabilidades criativas, técnicas e organizacionais. O processo foi acompanhado pelos docentes do curso e pelo encenador convidado Mário Montenegro. Partindo de inquietações pessoais e coletivas, os estudantes exploram, em cena, temas como o futuro incerto, a precariedade no setor artístico, os limites entre sonho e realidade, e o peso das expectativas sociais. A peça constrói-se a partir da pergunta: “O que acontece depois do fim?”, refletindo sobre o “Sonho Americano”

e os desafios da transição da vida académica para o mundo do trabalho. “METAMORFOSE: O Último Ato” é também uma declaração de presença artística de um grupo que se reconhece em processo: falha, ri, experimenta, resiste — como no teatro, como na vida.



ESEC organiza Congresso de Ciências da Comunicação de Coimbra

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC) organiza, no próximo dia 10 de julho, a primeira edição do Congresso de Ciências da Comunicação de Coimbra (CCCC 2025). A iniciativa, promovida pelo Departamento de Comunicação da ESEC, pretende estabelecer-se como um evento científico anual, com o objetivo de promover a partilha de conhecimento, investigação e inovação na área das Ciências da Comunicação. Sob o tema “Os desafios da Comunicação na era da Inteligência Artificial”, o congresso convida investigadores, docentes e estudantes a refletirem sobre o papel e as transformações da comunicação em contextos cada vez mais mediados por tecnologias emergentes, como algoritmos, plataformas digitais e sistemas automatizados. O Congresso contará com o *workshop* “How to publish in top tier journals?”, dinamizado por Ajay Manrai, focado em estratégias para publicação científica de alto impacto.

Na conferência plenária, os *keynote speakers* Francisco Julián Martínez Cano e João Carlos Correia abordarão, respetivamente, o impacto da inteligência artificial no audiovisual, em “La IA en el audiovisual: Redefiniendo el encuadre”, e os desafios da democracia na era dos algoritmos, em “Democracia e Racionalidade algorítmica: novos olhares da teoria social”. O programa do CCCC 2025 integra ainda 45 comunicações paralelas, distribuídas por 14 eixos temáticos. Nestas sessões paralelas serão apresentadas comunicações de estudantes, docentes e investigadores de várias instituições, promovendo a interdisciplinaridade e o debate crítico em torno dos desafios atuais das ciências da comunicação, refletindo a diversidade e os desafios da comunicação na era digital e da inteligência artificial. Mais informações sobre o programa e inscrições no *website* oficial do evento em www.eventos.esec.pt/cccc2025.



Castanheira de Pera acolhe projetos de Animação Socioeducativa da ESEC



Bombeiros de Castanheira de Pera colaboraram em projetos socioeducativos

Entre os dias 9 e 13 de junho, estudantes da unidade curricular de Organização e Animação de Campo e Colónias de Férias (OACCF), da Licenciatura em Animação Socioeducativa (regimes diurno e pós-laboral), realizaram a sua formação prática, com o apoio do Município de Castanheira de Pera, da Prazilândia – Turismo e Ambiente, E.M., e dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera. Esta semana de formação, representa a fase de implementação dos projetos de intervenção desenvolvidos ao longo do semestre, no âmbito da unidade curricular de OACCF. Os projetos integram-se no Projeto de Inovação Pedagógica da Universidade de Valência (Espanha), com o código de participação UVSFPIE-PIEE – Código 3320241, e promovem metodologias ativas, participativas e inclusivas, com foco na aprendizagem prática, no compromisso social e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), articulando-se também com

o plano de atividades do Programa Eco-Escolas da ESEC. Durante esta semana formativa foram desenvolvidos os projetos EcoWALL-E: Missão Planeta Limpo; Reino da Harmonia; Missão Água Potável – Ratos, tubos e heróis em ação: Cuidar da água é a nossa missão; Respira, relaxa e Ri; Diversamente e Hakuna Matata Verde: Criar, Cuidar e Conservar. Estiveram envolvidas nesta atividade 32 alunas da licenciatura em Animação Socioeducativa da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), coordenadas pela docente responsável pela unidade curricular, Luísa Almeida. A formação prática permitiu o desenvolvimento de competências profissionais e humanas, reforçando o compromisso das instituições envolvidas com a educação, a cidadania ativa e a valorização das comunidades locais.

III Encontro de Práticas Gerontológicas

No âmbito da Licenciatura em Gerontologia Social, realizou-se no dia 27 de junho, na Escola Superior de Educação de Coimbra, o III Encontro de Práticas Gerontológicas. O encontro constituiu um espaço de partilha de conhecimento e experiências na área do envelhecimento, contando com a participação ativa de estudantes, profissionais e entidades parceiras da ESEC. Durante o evento, os estudantes finalistas do curso apresentaram as suas experiências de estágio através de comunicações em formato de póster, promovendo a reflexão crítica sobre a prática profissional em contextos diversos da gerontologia. O programa incluiu ainda comunicações de convidadas com diferentes percursos e abordagens profissionais no campo da gerontologia: Sara Campos, diretora técnica numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Rita Carvalho, investigadora a realizar doutoramento em Gerontologia e Geriatria e Joana Alves, gerontóloga com mestrado em Educação para a Saúde.



ESTGOH promove aula com cães de intervenção assistida da Escola de Cães-Guia para Cegos

No âmbito das unidades curriculares de Comportamento Organizacional e Recursos Humanos e Gestão de Pessoas, lecionadas pela docente Ana Marques, a Escola Superior do Hospital (ESTGOH) acolheu a presença dos cães de intervenções assistidas da ABAADV - Escola de Cães-Guia para Cegos.

De acordo com a organização, mais do que uma aula diferente, “foi um mergulho na importância da comunicação (verbal e não verbal), da liderança, da empatia e da confiança - valores essenciais tanto nas organizações como nas relações humanas”. “Cada olhar, cada gesto e cada silêncio entre humano e cão revelou-nos algo profundo: a confiança e a ligação não se impõem, cultivam-se”, refere. A atividade favoreceu ainda a integração entre estudantes de diferentes turmas, promovendo a cooperação e o espírito de equipa, pilares fundamentais na vivência académica e profissional.

A organização da iniciativa agradece à ABAADV por esta parceria, que reforça a ponte entre a teoria e a prática, “onde nascem as verdadeiras transformações”, acrescenta.



ESTGOH e ISCAC realiza “1st UNIGREEN Business Week”

1ST UNIGREEN BUSINESS WEEK

Where?
Coimbra, Portugal
Coimbra Business School | ISCAC
Polytechnic University of Coimbra, Portugal

When?
Virtual Activity: June 23rd, 2025
In Person Activities: July 7th to 11th, 2025

Details:
ERASMUS BIP ID: 2023-1-PT01-KA131-HED-000140535-11.
Teaching & training language: English
Type of participants: UNIGREEN Alliance Students & Teachers
5 students per institution / 2 teachers
Monday to Friday: intensive course and learning activities
Activity Duration - 5 days / 4 ECTS

Organisation:
estgoh | ISCAC | UNIGREEN

Application deadline for the incredible BIP:
April 12, 2025

De 23 de junho a 11 de Julho de 2025 a ESTGOH, em parceria com o ISCAC, realiza a iniciativa “1st UNIGREEN Business Week - Sustainability and CSR Report”. A vertente virtual acontece a 23 de julho e as atividades presenciais decorrem de 7 a 11 de julho.

16 e 17 outubro

7ª CONFERÊNCIA CAMPUS SUSTENTÁVEL (CCS2025)

Sustentabilidade em Ação: Conexão entre Instituições de Ensino Superior e Comunidade para um Futuro Verde



Inteligência Artificial em debate no “Annual Meeting” da ESTeSC

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) organizou, no passado dia 4 de junho de 2025, mais uma edição do “Annual Meeting”, um evento de natureza científica que, este ano, foi dedicado ao tema “Inteligência Artificial na Saúde e na Investigação”.

A sessão teve início pelas 14h30, no Auditório António Arnaut da ESTeSC, e promoveu momentos de exposição e reflexão em torno de duas grandes dimensões: o ensino na área da Saúde e a Inteligência Artificial (IA), e a investigação em Saúde e a sua relação com os sistemas inteligentes.

Este encontro realizou-se no contexto da crescente relevância da IA como motor de desenvolvimento e transformação nas áreas da Saúde e da Investigação, desde o diagnóstico precoce de doenças, à personalização de tratamentos, até à aceleração de descobertas científicas — avanços que, em conjunto, contribuem para o bem-estar da humanidade e a evolução do conhecimento.

“É incontestável e indissociável a presença da Inteligência Artificial nas mais variadas áreas. Por isso, enquanto instituição de referência e excelência no ensino na área da Saúde, considerámos fundamental incentivar a reflexão e a partilha de saberes sobre a dinâmica entre a Saúde, a Investigação e a Inteligência



Graciano Paulo e Rui Nunes



Comissão Organizadora do Annual Meeting 2025: Paulo Matafome, Diana Lima, João Paulo Figueiredo e Armando Caseiro



Mesa Redonda Anual Meeting - ESQ P/DRT: Tiago Alfaro, Carla Coimbra, Miguel Brito, Telmo Pereira, Miguel Castelo Branco e Filipa Pinheiro

Artificial”, afirmou Graciano Paulo, presidente da ESTeSC-IPC.

Graciano Paulo acrescentou ainda que “este espaço de partilha e de reflexão foi uma oportunidade única para a comunidade académica analisar os desafios do presente no que diz respeito à Ciência, ao Ensino, à Tecnologia e à Investigação em Saúde, e à sua relação com a Inteligência Artificial em Portugal”.

O evento contou com a presença de Rui Nunes, Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, enquanto *Keynote Speaker*, com a conferência intitulada “O impacto da Inteligência Artificial na prestação de cuidados, nos profissionais, na investigação e no ensino: perspetivas”, centrada nos desafios éticos da aplicação da IA à Saúde e à Investigação.

Rui Nunes, no decorrer da sua apresentação, salientou que “na saúde, a inteligência artificial deve transformar-nos em melhores profissionais,

mas também tem o potencial oposto, tudo depende de nós”.

Seguiu-se um painel de discussão (mesa-redonda), com a participação de personalidades de reconhecido mérito técnico, científico e pedagógico, entre as quais: Carla Coimbra – diretora da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Centro; Miguel Castelo Branco – vice-diretor para a Investigação do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS) e docente na Faculdade de Medicina, da Universidade de Coimbra; Filipa Pinheiro – sales lead and business development Digital & Automation na Siemens Healthineers e Tiago Alfaro – diretor do Centro de Inovação e Desenvolvimento da ULS Coimbra. A moderação desta mesa-redonda esteve a cargo de Telmo Pereira (ESTeSC/HT&RC) e Miguel Brito (ESTeSC/L/H&TRC).

Feira de Emprego aproxima estudantes do mercado de trabalho



Roadshow pelas empresas

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra promoveu no passado dia 3 de junho a Feira de Emprego — um evento gratuito dedicado aos estudantes e diplomados da instituição.

Com o objetivo de aproximar os estudantes — especialmente finalistas e recém-diplomados — do mercado de trabalho, a Feira de Emprego, que contou com cerca de uma centena de participantes, foi promovida pelo Gabinete de Inserção Profissional e Alumni da ESTeSC e proporcionou o contacto direto com entidades empregadoras da área da saúde, entre as quais: Alliance Medical (Uk & Ireland), Farmácias Barreiros Faria, Grupo Beatriz Godinho, Vitae Profissionais, Grupo CMV, Widex, Labialfarma, Lusíadas Saúde, CUF, Deutsches Herzzentrum München e Wells.

Para Graciano Paulo, presidente da ESTeSC, “este foi um momento

de ligação direta entre o ensino e o mercado profissional da saúde. É importantíssimo promover estas ações para e com os nossos alunos. Este foi mais um passo que juntos demos para a promoção da excelência do ensino na saúde.” Na sua intervenção dirigiu-se aos presentes, lembrando-os que “as ferramentas que aqui adquirem fazem de vocês os profissionais de tecnologias de saúde melhor preparados do mundo. Não há, em Portugal ou no estrangeiro, nestas áreas, uma escola com tanta qualidade como a que encontram aqui”.

Ao longo do dia, os participantes tiveram a oportunidade de participar em *workshops*, conhecer ofertas de estágio e emprego, participar em sessões de networking, realizar entrevistas individuais e adquirir competências-chave para uma inserção bem-sucedida no mercado de trabalho.

ESTeSC assinala Dia da Qualidade com apresentação da avaliação dos cursos de Licenciatura e Mestrado

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) assinalou, no passado dia 4 de junho, o Dia da Qualidade ESTeSC – 24/25.

O evento foi dedicado à apresentação dos Relatórios de Autoavaliação dos Ciclos de Estudo (RAC's) referentes ao ano letivo 2023/2024, abrangendo os cursos de Licenciatura e Mestrado ministrados na Instituição.

Organizada pelo Conselho Pedagógico da ESTeSC, a iniciativa constituiu uma oportunidade única para refletir sobre os percursos académicos realizados, promovendo o compromisso institucional com a qualidade do ensino e fomentando uma cultura de melhoria contínua dos ciclos de estudo.

CBS | ISCAC promove Dia de Imersão em Inovação Pedagógica com Inteligência Artificial

No dia 13 de junho, o Conselho Pedagógico da Coimbra Business School ISCAC promoveu um dia dedicado à inovação pedagógica, com foco na integração da Inteligência Artificial (IA) em práticas educativas. O evento reuniu docentes e estudantes em torno do tema “Aprendizagem Baseada em Projetos com Inteligência Artificial”.

A abertura foi feita por Alexandre Silva, presidente da CBS | ISCAC, seguida pela palestra de Fernando Buarque, docente da Universidade de Pernambuco, no Brasil, que abordou os “Riscos e Oportunidades da IA em Aplicações na Administração Pública e Indústria”.

Durante a manhã, realizou-se uma oficina para docentes, onde Lúcia Simões Costa, pró-presidente do IPC, apresentou os projetos de inovação pedagógica no IPC, nomeadamente PBlize e IDEA. Fernando Buarque conduziu uma sessão interativa sobre a

utilização da IA em unidades curriculares, incentivando a adoção da metodologia de “Sala de Aula Aberta”. À tarde, decorreu uma oficina para estudantes, com Fernando Buarque a promover a ideação e mentoria sobre o uso da IA nos seus projetos académicos. Sara Proença, diretora do INOPOL, completou o programa com a apresentação “Prepara-te para o Futuro: Experiências e Competências que te Diferenciam”.

O dia terminou com o encerramento feito por Isabel Pedrosa, presidente do Conselho Pedagógico da CBS | ISCAC, que destacou a importância da inovação pedagógica e da inteligência artificial no ensino superior. Este evento proporcionou uma oportunidade valiosa para docentes e estudantes refletirem sobre o futuro da educação e a incorporação da IA no processo de aprendizagem.



Estudantes da CBS|ISCAC publicam entrevista na Revista da AECA

Integrado no Programa Internacional de Becas AECA (Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas) para Estudiantes Universitarios de Administración de Empresas – PIBE AECA 2024, coordenado pela docente Fernanda Alberto, três estudantes da escola participaram numa atividade denominada “Premio AECA para Entrevistas a Empresarios y Directivo”.

Fábio Martinho, Diana Ferreira e Ana Beatriz Marques, estudantes da licenciatura em Contabilidade e Auditoria, realizaram uma entrevista a um empresário que é avaliada, sob

pseudónimo, por um júri.

Os estudantes foram os bolseiros no ano 2024 e realizaram a referida entrevista a Raul Santos, CEO da empresa SunEnergy. Ficaram em segundo lugar (1º Accésit) na classificação de todas as entrevistas que participaram neste concurso.



Os estudantes da CBS | ISCAC ficaram em 2.º lugar na classificação

2ª edição do MBA Neoliderança e Disrupção Organizacional



Decorreu na Coimbra Business School, desde 17 até 25 de junho, a 2ª edição do MBA em Neoliderança e Disrupção Organizacional. Este curso é o resultado de uma parceria com mais duas entidades do ensino: a FIAP em São Paulo e o DeRose Method com sede também em São Paulo e diversas escolas no Brasil, Argentina e Europa. Conta com docentes e especialistas em liderança, comportamento, inovação e tecnologia.

Um total de 15 alunos, portugueses, brasileiros, argentinos e angolanos, que durante 47 horas de formação intensiva, num total de 72 horas de convívio e aprendizagem em imersão experiencial, com professores das 3 entidades parceiras exploraram os 5 temas dos módulos programáticos: neoliderança no mundo tecnológico e digital; neurociência na liderança;

liderança biomimética; inovação comportamental; neoliderança e alta performance.

As tecnologias exponenciais e o mundo digital onde a inteligência artificial ganha terreno, avançam de forma vertiginosa e alavancam mudanças igualmente marcantes nos negócios e no comportamento humano. E esta velocidade só irá aumentar.

A proposta deste MBA é um novo olhar sobre a liderança – a Neoliderança. Combina *insights* da neurociência, com princípios da biomimética e fornece ferramentas que impulsionam a inovação na performance dos líderes, carismáticos e inspiradores, atuais e futuros, num mundo em mudança exponencial e em disrupção organizacional.

Os conteúdos programáticos integram princípios e conceitos da Neurociência e da Biomimética

para impulsionar a autoliderança e a gestão assertiva de equipas e projetos.

Consequentemente, potencia o desenvolvimento de habilidades comportamentais e de comunicação alinhadas com a nova era empresarial e com a formação de Neolíderes.

Envolve uma metodologia que visa o autoconhecimento, os bons relacionamentos interpessoais e altos níveis de desempenho mesmo em momentos de *peak performance*.

Para isso, dota dirigentes, coordenadores de equipas e profissionais em geral, de *skills* cognitivas, emocionais e comportamentais para aplicarem a Neoliderança nos seus negócios e se diferenciarem positivamente face aos desafios contemporâneos.

O programa incluiu visitas a duas entidades parceiras, uma ao Porto à DeRose Culture e outra à Bluepharma, em São Martinho do Bispo, Coimbra.

ISEC e Academi@STEM de Mangualde apresentam soluções sustentáveis

No passado dia 2 de junho, decorreu na Escola Secundária Felismina Alcântara, em Mangualde, a apresentação pública do projeto interdisciplinar desenvolvido no âmbito da Academi@STEM de Mangualde, em parceria com o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC). A iniciativa envolveu os alunos do 10.º G, da Escola Secundária Felismina Alcântara, e os estudantes da Licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades do ISEC, que se juntaram para responder à questão-problema: “Como podemos transformar a ener-

gia solar de Cunha Baixa em soluções sustentáveis para Mangualde?” A apresentação contou com a presença de alunos e professores dos dois níveis de ensino, representantes da Câmara Municipal de Mangualde, elementos da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, e outros convidados que testemunharam o potencial transformador das ideias propostas. Este projeto, coordenado pelas docentes Cristina Caridade (Instituto Superior de Engenharia de Coimbra), Verónica Pereira (Escola Superior de

Tecnologia e Gestão de Lamego), Catarina Machado, Cristina Ligeiro e Fábio Ribeiro (Academi@STEM de Mangualde), contou também com a participação da Professora Teresa Fragoso, coordenadora da Licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades do ISEC.

A iniciativa promoveu a interdisciplinaridade entre a engenharia, a sustentabilidade e as ciências aplicadas, reforçando a articulação entre a escola, o ensino superior e a comunidade local.



Cristina Caridade, docente do ISEC e elementos da Escola Secundária Felismina Alcântara, em Mangualde

Docentes do ISEC promovem curso inovador em Itália

Marina Perdigo e Adelino Pereira, docentes do ISEC, ministraram, na Università degli Studi di Pavia, em Itália (Dipartimento di Ingegneria Industriale e dell'Informazione), um curso intensivo intitulado “Flash PhD Course: Co-Creation for Research & Innovation in Power Systems & Power Electronics”. Esta iniciativa decorreu após um primeiro dia de aulas dedicado aos temas “Research in resonant converter design and applications” e “Power Systems Reliability and Planning”.

O programa do “Flash PhD Course focused on collaborative innovation in Power Systems and Power Electronics” foi concebido para fomentar a colaboração interdisciplinar e apoiar os estudantes de doutoramento no desenvolvimento de novas perspetivas para as suas investigações, através de atividades estruturadas de cocriação.

Durante o curso, foram implementadas metodologias pedagógicas que valorizam a interação, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento. Os participantes foram incentivados a desafiar o pensamento convencional, identificar potenciais aplicações no mundo real e explorar o impacto transformador de tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial, nos respetivos domínios de investigação. Segundo os docentes do curso, a experiência revelou-se “extraordinária e um verdadeiro sucesso”, referindo a “valiosa colaboração e acolhimento prestado” na universidade pela Professora Norma Anglani.



2ª Edição do Encontro Alumni ISEC 2025

O Encontro Alumni ISEC 2025 teve lugar no passado dia 28 de maio, no Campus do ISEC. Segundo Mário Velindro, presidente do ISEC, “os Antigos Estudantes são o principal ativo e os verdadeiros representantes da excelência da instituição, reconhecendo a importância que os Alumni assumem quer na sociedade em geral, quer na Engenharia em particular” Este Encontro, acrescentou, permitiu perceber “as trajetórias incríveis dos diplomados do ISEC”. “ISEC: Legado e Continuidade” foi o tema apresentado por António de Matos Carvalho, um dos homenageados neste Encontro, representando assim, todos os Alumni do ISEC. O Encontro Alumni ISEC 2025, que contou com a presença de cerca de 300 pessoas, contemplou, mais uma vez, a homenagem a Antigos Estudantes, cujo percurso profissional correspondeu às categorias: Prémio

“Carreira”, António de Matos Carvalho; Prémio “Inovação e Tecnologia”, Nuno Costa; Prémio “Engenheiro Empreendedor, Ricardo Aguiar”; Prémio “Impacto Social”, Pedro Mota Santos; Prémio “Orgulho Académico”, Manuel Gomes; Nuno Rodrigues e André Francisco; Prémio “Talentos Jovens”, João Rodrigues; Prémio “Contribuição Institucional”, Luís Santos Costa; Prémio “Engenharia Sustentável”, António de Oliveira Catarino e Hugo Correia e o Prémio “Carreira Internacional”, Mariana Figueira da Silva. Na tarde do dia 28 de maio, os participantes ficaram a conhecer os percursos inspiradores dos diplomados, alguns deles espalhados pelos quatro cantos do mundo, a desenvolver trabalho de elevado nível em diversas áreas, e celebraram o impacto que estes têm vindo a deixar na sociedade. Os Antigos Estudantes



e respetivas famílias, para além de conviverem e recordarem os bons momentos de ambiente académico, visitaram o departamento onde estudaram, percorreram os laboratórios e conheceram o que de novo se implementou no ISEC.

Dia Eco-Escola & EcoCampus ISEC

O ISEC promoveu o Dia Eco-Escola & EcoCampus ISEC no passado dia 28 de maio, coincidindo com o Encontro Alumni ISEC. Neste âmbito, teve lugar a plantação de mais uma árvore de fruto (lima) no período da manhã, a adicionar às mais de 70 já plantadas pelo EcoCampus ISEC no Campus do ISEC, por Antigos Alunos do ISEC da primeira turma pós-laboral de Eng. Mecânica de 1994/1995 e outros alunos. Seguiu-se a rega da horta, uma visita, matinal e também ao final da tarde, ao espaço da Horta Urbana do campus do ISEC. Realizou-se ainda a colheita das primeiras alfaces por crianças (filhos e netos de antigos alunos de Engenharia Informática) e por antigos alunos de Engenharia Mecânica, assim como por uma jovem estudante pertencente ao EcoCampus ISEC e residente na Residência de Estudantes dos SASIPC do Politécnico de Coimbra existente na vizinhança do ISEC. Finalmente, teve lugar o hastear da bandeira verde e galardão EcoCampus pelo presidente do ISEC, Mário Velindro.



Hugo Ferreira
Presidente da AE ISEC

Ensino superior: entre promessas de equidade e a realidade da exclusão

Nos últimos meses, as declarações, ainda enquanto professora, da que se tornou atual Secretária de Estado do Ensino Superior, Cláudia Sarrico, e do Ministro da Educação Fernando Alexandre sobre um eventual descongelamento das propinas voltaram a pôr em causa o verdadeiro compromisso do Estado com o ensino público. Falar em aumentos - ainda que “moderados” ou “condicionados a estudos” - num contexto em que milhares de estudantes mal conseguem pagar rendas, transportes ou refeições é desconsiderar a realidade das nossas instituições. E quem está no terreno sabe: o acesso ao ensino superior continua a ser um privilégio para muitos e uma luta para demasiados.

Enquanto dirigente associativo, tenho acompanhado de perto as dificuldades sentidas pelos estudantes da nossa instituição. A verdade é que o problema não está apenas no valor das propinas - está num sistema que não garante condições reais de frequência e sucesso. Temos colegas que trabalham para pagar os estudos, outros que desistem porque não conseguem suportar os custos indiretos. Neste contexto, qualquer subida no valor da propina não é apenas injusta - é perigosa.

Hoje, as propinas funcionam muitas vezes como “mecanismo de sobrevivência” das instituições. Quando o Estado não cumpre a sua responsabilidade de financiamento adequado, são os estudantes que acabam por tapar o buraco. Isto é particularmente evidente no ensino politécnico, onde muitas instituições, como a nossa, funcionam com meios limitados, mas continuam a responder a contextos sociais cada vez mais exigentes.

Este desequilíbrio revela uma incoerência: o discurso político valoriza

o ensino superior como motor de desenvolvimento, mas na prática o investimento não acompanha essa ambição. Fala-se em “exigência”, mas não se garantem os apoios básicos - desde alojamento digno até à saúde mental. Estamos, na verdade, a exigir demais de quem já tem pouco.

Os estudantes não são meros “clientes” do sistema. São parte ativa e consciente dele. Por isso, é fundamental que as nossas vozes sejam ouvidas não só em momentos de protesto, mas também na definição de políticas públicas. Precisamos de mais diálogo direto, mais representação e mais coragem política para tomar decisões estruturais: reforço real da ação social, revisão do modelo de financiamento e valorização das instituições que, como a nossa, formam profissionais fundamentais para o país.

Em suma, queremos um ensino superior que inclua, não exclua. Defender um ensino superior mais justo não é pedir favores - é exigir responsabilidade pública. As propinas não podem continuar a ser a resposta fácil para um problema de fundo. E enquanto representante dos estudantes, afirmo com convicção: sem garantir condições dignas para estudar, não há verdadeira equidade no acesso ao ensino. Não basta abrir portas - é preciso assegurar que todos conseguem atravessá-las.

**Juntos
erguemos
sonhos.**

“Conversas de Viajantes”, uma história no Centro Cultural Penedo da Saudade

O Centro Cultural Penedo da Saudade, pousado na encosta verdejante, casa grande e alva de portas e janelas abertas à cidade e ao mundo, num caleidoscópio de oportunidades para muitos, é desde os seus primeiros dias, o lugar onde acontecem as “Conversas de Viajantes”.

Tudo resultou de uma conversa breve e tranquila, de olhos nos olhos e espírito indómito, sem preconceitos ao que pode parecer diferente, porque a nossa mais extraordinária fortuna é a fabulosa diversidade cultural e humana. Se tivermos a coragem e a força de vontade de aprender a conhecer os outros, então aprenderemos a gostar mais da humanidade.

As conversas de viajantes assumiram-se sempre como um percurso para a Paz, a tolerância e a solidariedade pelas Artes e, o Centro Cultural Penedo da Saudade tem sido e continuará a ser, o palco para todas as Artes, na sua forma mais diversificada, para aqueles que dificilmente teriam a hipótese de ter outro palco.

Assim e pela soma de vontades e desejos, num trabalho de equipa em que a plena confiança conduz a um bom final que sempre se cumpriu, com crescente surpresa e entusiasmo, acontecem as “Conversas de Viajantes”, no Centro Cultural Penedo da Saudade, desde o seu primeiro dia. Os oradores têm total liberdade de expressão das suas opiniões e de abordagem dos temas. Só o orador conhece o conteúdo de cada tema e, muitas vezes, tem o engenho e arte de improvisar, descobrir novos caminhos, outras abordagens. Os debates acontecem de forma saudável, com espírito crítico, assertivo, sem prejuízo de temas complexos e que propiciam reações fortes ou divergentes, sempre num espírito coloquial e de respeito por todos os presentes. Esse foi sempre o nosso mote, a nossa vontade, a partilha de vivências e consciências, num ambiente familiar, intimista, de amigos e entre amigos, porque muitos e indelévels laços de fraternidade se construíram,

ao longo de anos, nas “Conversas de Viajantes”.

A viagem pode ser tudo, desde que nós queiramos; desde um percurso geográfico, à ética, filosofia, religião, astrofísica, todas as Artes, fotografia, literatura, língua portuguesa, física, todas as Ciências, memórias da revolução, Liberdade, Fraternidade, Humanidade, lançamento de livros viagens em tempos pretéritos e até viagens em torno de nós próprios. Tudo isso tem sido o universo destas Conversas.

Estes breves anos, como um leve ar do tempo, escoaram-se velozes, numa partilha contínua de vivências e de afetos.

Chegou o tempo da partida. As Conversas de Viajantes nunca poderiam ter acontecido sem o espírito e a vontade de concretizar da Professora Cristina Faria, diretora do Centro Cultural Penedo da Saudade, da sua excelente equipa, de todos os oradores e de um público sempre afetuoso, interventivo e humanista.

É também tempo de encerrar esta etapa maravilhosa e inesquecível. Ficam as palavras finais para o Instituto Politécnico de Coimbra que ousou acreditar e criar o Centro Cultural Penedo da Saudade, uma verdadeira casa de cultura em Coimbra, no seu sentido mais abrangente e onde todos os caminhos se fazem sempre com a alegria da partilha de vivências.

O Centro Cultural Penedo da Saudade mostrou a Coimbra que a cultura nunca poderá ser um castelo alívio e isolado no alto de uma montanha, mas uma casa plenamente aberta a todos, em que as brisas suaves do vento temperam as Artes com a liberdade de pensamento, sempre sem preconceitos, porque a cultura é de todos e para todos.

Terminaremos com uma “Conversa de Viajantes” sobre Direitos Humanos, um tema fundamental que o mundo parece esquecer demasiadas vezes.

Rui Munhoz



Rui Munhoz durante uma viagem à Coreia do Norte

Agenda

01-05.07

15h00 | A formação “Corpo, Imagem e Espaço: laboratório de Vídeo Arte e Performance” decorre de 1 a 5 de julho, das 15h às 18h. Com mais de duas décadas de investigação, criação e curadoria nas áreas da vídeo arte, vídeo instalação e vídeo performance, os artistas e programadores José Vieira (mentor do Festival Fonlad) e Sérgio Gomes (fundador da Associação Projecto Videolab) propõem uma formação intensiva e imersiva. Inscrições grátis em <https://shorturl.at/hMJHo>. Mais informações através do email projectovideolab@gmail.com.

01-06.07

10h00 | O Centro Cultural recebe, de 1 a 6 de julho, as residências abertas do artista Pedro Sena Nunes, da dupla espanhola Mario Gutiérrez Cru e L.A.R.Quicios e do coletivo Videolab, cujo resultado será apresentado a 8 de julho.

01-31.07

14h00-18h00 | O Centro Cultural acolhe a Mostra Internacional de Vídeo Arte, durante todo o mês de julho, das 14h às 18h, em colaboração com o Fonlad. A mostra reúne uma seleção dos melhores trabalhos apresentados nos festivais Projector (Espanha), Miden (Grécia), Magmart (Itália), InShadow (Portugal) e Fonlad (Portugal).

03.07

18h00 | O Música ao Centro, de julho, acolhe o concerto “Arte do Piano: Alunos, Família e Amigos”, com os alunos do projeto “No Wing Piano”, dinamizado pela pianista Klaudia Van Eenbergen. O concerto propõe uma viagem musical diversificada, com interpretações de peças clássicas, pop, blues, temas de filmes e outras melodias.

04.07

18h00 | Concerto com L.A.R.Quicios, produtor musical de Madrid especializado em música eletrónica.

05.07

17h00 | O clube de leitura “Escreveu-o uma fêmea”, nesta quarta edição, propõe-nos a obra “Amada” (“Beloved”), de Toni Morrison, escritora, editora e professora. Vencedor do Prémio Pulitzer, o livro faz um retrato realista e pungente da condição cruel e infame dos negros americanos durante o século XIX. Junte-se a mais este momento de partilha, em torno da literatura escrita no feminino.

08.07

18h00 | Inauguração das videoinstalações da Fonlad, festival que este ano comemora duas décadas de existência. A mostra inclui instalações artísticas do realizador e programador cultural Pedro Sena Nunes, da dupla de artistas espanhóis Mário Gutiérrez Cru e L.A.R.Quicios e do coletivo Videolab, que desenvolve projetos centrados na vídeo arte e na fusão de linguagens. A sessão inclui uma performance pelo núcleo feminino do coletivo Viodelab.

10.07

18h00 | A sessão da Quinta com Curtas/Marmostra - Festival Internacional de Curtas-Metragens deste mês

apresenta seis curtas-metragens, com duração de 56 minutos. As curtas a exhibir são: “Dandedog”, de Elmano Diogo (após a morte de seu melhor amigo, Solomon embarca em uma jornada introspectiva em busca de uma resposta); “A Ria, a Água, o Homem”, de Matos Barbosa (inspirada nos textos de Raul Brandão em “Os Pescadores”, que constitui a mostra de um percurso de vida na Ria de Aveiro); “Z Project”, de Nima Ghazanfari (fantasia ecológica, vívida e criativa na construção de um mundo que navega entre o sentimentalismo e a violência); “Undercurrents”, de Julia Marchowska (uma breve história sobre duas meninas unidas pela sua fascinação com a água); “Águas Que Me Tocam”, de Juraci Júnior (os rios da Amazônia são permeados de ritos de fé, sustento, ancestralidade e respeito pelo futuro do planeta) e “Semeando a Terra”, de R. Fonte Mutt (a Mãe Natureza presenteia as pessoas com os seus frutos, a sua medicina, o seu ar puro e toda a sua beleza).

11.07

18h00 | Integrado no festival Fonlad, realiza-se o cineconcerto com o grupo Pešpākōvā. Composto por Ricardo Brito e Eva Tiago, o duo promete muita animação e improvisação. Pešpākōvā é um projeto original de

Gonçalo Parreirão e Ricardo Brito que surgiu no decurso de uma “aventura” por aldeias do concelho de Penacova.

18.07

18h00 | Apresentação do projeto “Os iniciados”, por José Vieira, no âmbito do festival Fonlad.

19.07 e 20.07

10h00 | “Comunicação - assessoria imprensa e gestão de redes sociais” é o tema da formação, que decorrerá das 10h às 13h e das 15h às 18h, nos dias 19 e 20 de julho. Coorganizada com a Linha de Fuga, a formação é dinamizada por Isabel Campante com So Dias.

Acompanhe os eventos do Facebook www.facebook.com/centrocultural-penedosaudade ou no instagram [@culturaipc](https://www.instagram.com/culturaipc)

Politécnico de Coimbra

Licenciaturas

Escola Superior Agrária de Coimbra (esac)

3 ANOS		*
Agronomia	118,2	*
Biotecnologia	131,5	*
Ciências Florestais e Recursos Naturais	105,0	*
Enfermagem Veterinária	156,1	*
Tecnologia Alimentar	114,0	*
Tecnologia e Gestão do Ambiente	-	*
Turismo em Espaços Rurais e Naturais	108,4	*
Zootecnia	114,9	*

Escola Superior de Educação de Coimbra (esec)

3 ANOS		*
Animação Socioeducativa	132,8	*
Animação Socioeducativa (Regime pós-laboral)	109,6	*
Arte e Design	164,2	*
Comunicação e Design Multimédia	150,4	*
Comunicação Organizacional	148,0	*
Comunicação Organizacional (Regime pós-laboral)	134,8	*
Comunicação Social	153,8	*
Desporto e Lazer ²	133,2	*
Educação Básica	152,4	*
Estudos Musicais Aplicados ¹	127,7	*
Gastronomia	139,0	*
Gerontologia	-	*
Língua Gestual Portuguesa	120,1	*
Teatro e Educação ¹	119,7	*
Turismo	139,0	*
Turismo (Regime pós-laboral)	115,8	*

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (estesc)

4 ANOS		*
Audiologia	125,6	*
Ciências Biomédicas Laboratoriais	150,3	*
Dietética e Nutrição	133,9	*
Farmácia	137,9	*
Fisiologia Clínica	147,4	*
Fisioterapia	162,9	*
Imagem Médica e Radioterapia	149,3	*
Saúde Ambiental	102,0	*

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (estgoh)

3 ANOS		*
Contabilidade e Administração	132,1	*
Engenharia Informática	111,9	*
Gestão	148,7	*
Gestão do Território	110,7	*
Gestão e Biociências	120,1	*
Marketing	142,7	*

¹ Concurso Local de Acesso

² Pré-requisito

* Média do último colocado no CNA 1ª fase (2024/2025)

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (iscac)

3 ANOS		*
Assessoria de Direção	-	*
Ciência de Dados para a Gestão	136,2	*
Comércio e Relações Económicas Internacionais	146,5	*
Contabilidade e Auditoria	137,8	*
Contabilidade e Gestão Pública	138,8	*
Finanças e Contabilidade	145,7	*
Gestão de Empresas	156,5	*
Informática de Gestão	132,3	*
Marketing e Negócios Internacionais	149,9	*
Solicitadoria e Administração	147,4	*

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (isec)

3 ANOS		*
Bioengenharia	119,2	*
Engenharia Biomédica	135,9	*
Engenharia Civil	113,4	*
Engenharia e Gestão Industrial	134,0	*
Engenharia Eletromecânica	141,6	*
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	125,2	*
Engenharia Informática	143,0	*
Engenharia Informática (Curso Europeu)	139,2	*
Engenharia Informática (Regime pós-laboral)	130,2	*
Engenharia Mecânica	123,6	*
Gestão Sustentável das Cidades	115,5	*
Informática Industrial	121,0	*